

ANTECIPADA PARA SEGUNDA-FEIRA A DECISÃO DOS EMPREGADORES NO CASO DE AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS -

Fala a A NOITE o Sr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio

(Texto na 6ª coluna da 10ª página)

IAM DESENCADear NOVA ONDA DE TERRORISMO - Presos pela polícia paulista quatro importantes figuras da Shindo Remmei

(Texto na 5ª coluna da 9ª página)

Insuflado pelos comunistas o apedrejamento do Congresso argentino

(Texto na 7ª coluna da Terceira Página)



Será levantada a proibição -

Estamos informados de que o governo, tendo em vista os resultados, já quase finais, do levantamento de estoques de gêneros alimentícios nas zonas de produção, vai suspender a proibição de exportação de arroz, feijão, farinha de mandioca. No entanto, continuará em vigor o regime de licenças-prévias, indispensável à disciplina da exportação de gêneros de primeira necessidade.

A EXPORTAÇÃO DE ARROZ, FEIJÃO, MILHO E FARINHA DE MANDIOCA

Os bombons que o Brasil inteiro conhece, come, prefere e compra

VITÓRIA RÉGIA

Torturas diabólicas!



23 médicos alemães, inclusive uma mulher, faziam congelar, nús, os presos dos campos de concentração e introduziam pó e vidro moído em feridas infectadas dos mesmos, para "experiências científicas" — Vão ser agora julgados em Nuremberg — Quinhentas outras figuras de segunda categoria nazistas serão também levadas à barra do tribunal

(Texto na 4ª coluna da 9ª página)

ANO XXXVI

Rio de Janeiro — Sábado, 26 de outubro de 1946

N. 12.401

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Corrente: ALMERIO RAMOS
Número Anual Cr\$ 0,50

CONSPIRAÇÃO EM CUBA

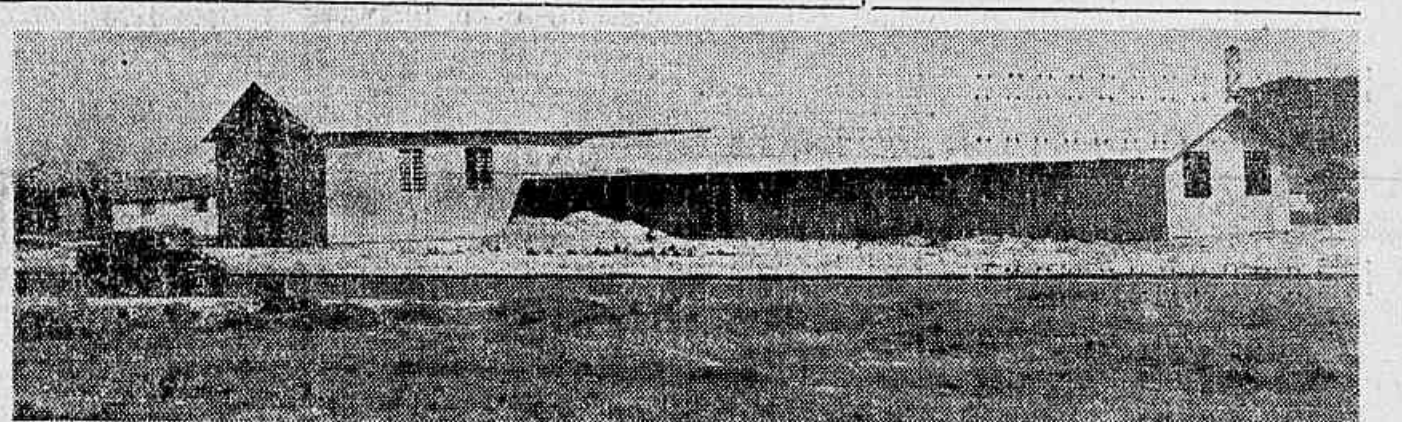
HAVANA, 26 (U. P.) — Uma conspiração foi abortada às primeiras horas de ontem, sexta-feira, quando destacamentos militares fortemente armados incursionaram até uma residência não identificada nas imediações de Casino Espanhol, seja, nas vizinhanças da Municipalidade de Mariano, onde prenderam de vinte a trinta rebeldes. Os conspiradores eram chefiados pelo general de brigada Ruperto Cabrera.

Excepcional o prestígio do Brasil na Europa

O Sr. Euvaldo Lodi transmite a A NOITE as suas primeiras impressões sobre os trabalhos da Conferência da Paz — Os problemas econômicos e os interesses do Brasil — A emigração italiana — A atuação do chanceler João Neves

Regressou ontem da Europa, onde foi como membro da Delegação do Brasil à Conferência da Paz, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias. A sua relativamente longa permanência no Velho Mundo

permitiu-lhe visitar diversas pátrias, entre elas a Grã-Bretanha, Bélgica, Suíça e Itália, tendo-lhe a oportunidade de estudar objetivamente os problemas que mais interessam ao Brasil. As folgas que lhe deixou a marcha lenta dos trabalhos da Conferência da Paz, o Sr. Euvaldo Lodi aproveitou procurando aprofundar o exame que vinha fazendo das questões internacionais que neste momento apasionam todo o mundo. Legítimo "dollar-man", (Continua na 4ª coluna da 10ª página)



Este é o primeiro Centro Popular, localizado na barreira do Vasco, e que representa a primeira vitória do governo no combate às "favelas" e às "cabecas de porco"

Política e políticos

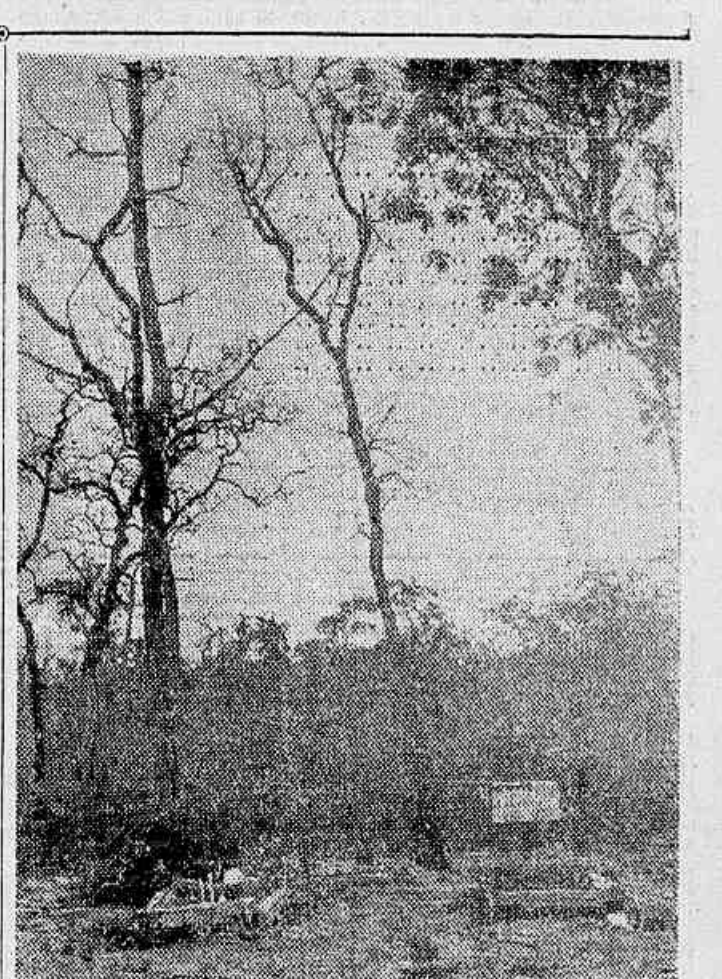
(Texto na 1ª coluna da 10ª página)

Expediente até as 14 horas na segunda-feira

Comemorando na próxima segunda-feira, depois de amanhã, o dia do funcionamento público, o expediente das repartições públicas será suspenso, no que concerne a saber, às 14 horas, por determinação do presidente da República.

Conforto para os moradores das "favelas"

Amanhã, a inauguração do primeiro Centro Popular, na Barreira do Vasco — Água e agora escola, assistência médica e dentária, centro de puericultura — Construído em 90 dias — A grande obra da Prefeitura, com a assistência do Cardia! D. Jaime Câmara — Estará presente o chefe da Nação



O túmulo de Genesio Pimentel Barbosa, no terreno do posto que tem agora seu nome, e o dos cinco auxiliares (todos sepultados numa só cova) tombados em plena selva Xavantina

Morreu na miséria com 8.000.000 de cruzeiros

NOVO ÊMULO DE "PÃO DURO" DESCOBERTO EM NOVA YORK

EXECUTADOS

9 soldados gregos acusados de deserção e colaboração com bandos armados

ATENAS, 26 (R.) — Foram executados ontem nove soldados gregos, que haviam sido condenados à morte pela corte marcial de Larissa, na segunda-feira última, acusados de "deserção e colaboração com bandos armados".

2.100 CRUZEIROS POR UM GALO

PEORIA, Illinois, 26 (R.) — Um abastado fazendeiro pagou a um galo Leishorn, puro sangue, pesando cerca de cinco libras, durante um leilão auspiciado pela Illinois Poultry Improvement Association, a finalidade de uma instituição, é a aperfeiçoamento da espécie quinquena.

RATOS E COBAIAS DO MENÚ DO ZOO

(Texto na 3ª coluna da 9ª página)

O novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro



D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e titular de Bagdá (Texto na 8ª coluna da 9ª página)

NOVA YORK, 26 (R.) — A Sra. Minnie Rosser Wiggle, de 79 anos de idade, tipo característico de personagem excêntrica, que vivia há muitos anos em reclusão total, morreu dentro da banheira de seu apartamento, e somente dois dias depois de sua morte os vizinhos deram pelo ocorrido. (Continua na 7ª coluna da 9ª página)

SALARIO-ESPOSA NA CENTRAL

De acordo com o parecer do Departamento Jurídico, o diretor da Central do Brasil resolveu conceder salário-esposa aos funcionários que o requerer, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do casamento.



O CAĐAVER DE KEITEL — O corpo do general Wilhelm Kettel, logo após o enforcamento realizado na prisão de Nuremberg. (Foto ACME, para A NOITE)

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COMO PIMENTEL BARBOSA E SEUS AUXILIARES FORAM MASSACRADOS PELOS XAVANTES

A verdadeira narrativa da trágica ocorrência da manhã de 6 de novembro de 1941 — Dois Xerentes como enviados do chefe da expedição junto aos Xavantes — O fracasso da missão dos selvícolas — Um dos índios apresentou o pavoroso drama da selva matogrossense — As bordunas quebraram os ossos do crânio, do nariz e dos maxilares das vítimas — Tocaiá dos Xavantes para massacrar os que fossem buscar os cadáveres — Fala a A NOITE Idalino da Luz, empregado do porto de S. Domingos e testemunha dos acontecimentos que se seguiram à tragédia sertaneja

SÃO DOMINGOS, 12 (De Lin.) — Verificado em 6 de novembro de 1941, quando tentava a pacificação dos Xavantes, na ocasião da massacre de Genesio Pimentel Barbosa e seus cinco auxiliares, (Continua na 1ª coluna da 9ª página)

Não serão votados os orçamentos

O exodo parlamentar faz prever a prorrogativa

(Texto na 7ª coluna da 9ª página)

SERA' ESCLARECIDO HOJE O "MISTERIO GOERING"

(Texto na 8ª coluna da 9ª página)

O gordo marechal teria mantido o veneno sempre em seu poder — Um empresário americano ofereceu 2.500 dólares pelos cadáveres dos 11 nazistas

Pacífico...



Comércio e Finanças

As vendas de ouro

O Conselho Administrativo da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovou as seguintes instruções:

1 — O Banco do Brasil S. A. cessará as vendas de ouro ao público, autorizadas pela Instrução n. 8, da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 16-11-1945, logo que seja atingido o limite de 200 milhões de cruzeiros ao referido.

2 — Os produtores de ouro continuam autorizados a vender ouro diretamente aos transformadores, de acordo com as condições do mercado de oferta e procura sob o controle da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

3 — O Banco do Brasil S. A. reajustará sua taxa de compra de ouro em "gold-point" baseada na taxa de compra fixada para o dólar.

4 — É permitida livremente a entrada de ouro no país.

5 — A Superintendência da Moeda e do Crédito deverá atinar as minas de ouro submeter, para aprovação, as alterações para mais ou menos que pretendam introduzir nos preços de venda da sua produção.

6 — O Banco do Brasil S. A. poderá intervir no mercado de ouro sempre que o julgar aconselhável.

Exportação de café

Estas cifras refletem a nossa exportação de café em oito meses:

	1945	1946
África...	4.433	200.334
América do Norte e Central...	8.039.686	8.120.554
América do Sul...	446.725	567.810
Total da América...	8.486.844	8.695.698
Ásia...	127.341	127.341
Europa...	564.561	1.613.422
Total geral...	9.055.405	10.629.461

CR\$ 1.000

	1945	1946
África...	1.283	69.786
América do Norte e Central...	2.294.063	3.114.001
América do Sul...	107.051	163.311
Total da América...	2.403.654	3.307.542
Ásia...	45.427	45.427
Europa...	178.239	617.413
Total geral...	2.583.226	4.038.168

Títulos admitidos à cotação

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em sessão de ontem, resolveu admitir à negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa, as 300.000 ações do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma, integradas, nominalmente e representativas de seu capital social de Cr\$ 60.000.000,00, ficando cancelada a cotação do anterior capital de Cr\$ 12.000.000,00.

Também foram admitidas à negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa, as 6.000 ações do portador da Companhia de Tráfego e Têxtil, Kalesa S. A., do valor nominal de 1.000,00, cada uma, integradas e representativas de seu capital social de Cr\$ 6.000.000,00.

O que importamos

Importamos de janeiro a agosto, segundo últimas estatísticas:

	Tonela-	CR\$ 1.000
Animais vivos		
1945...	13.908	41.182
1946...	10.298	35.775
+ em 1946...	3.610	5.404

Matérias Primas

	Tonela-	CR\$ 1.000
1945...	1.468.261	1.570.293
1946...	2.159.373	2.158.417
+ em 1946...	691.712	588.124

Gêneros Alimentícios

	Tonela-	CR\$ 1.000
1945...	1.054.734	1.806.425
1946...	450.465	1.342.392
+ em 1946...	464.269	261.031

Manufaturas

	Tonela-	CR\$ 1.000
1945...	390.740	2.561.765
1946...	522.196	4.343.817
+ em 1946...	131.456	1.782.052

Importação na Argentina

A Argentina está seguindo uma política econômico-financeira diametralmente oposta do Brasil. Enquanto aqui nos apressamos no regime de proteção industrial, aquele país platinou-se rumo contrário, forçando, assim, a melhoria da produção interna e baixa de preços, tudo isso pela concorrência.

Eis um quadro da importação argentina de janeiro a agosto:

	Tonela-	1.000 pe-
1937...	6.580.398	962.725
1938...	6.420.921	981.770
1939...	6.655.227	854.395
1940...	5.758.816	1.090.974
1941...	4.122.936	734.002
1942...	3.320.321	896.671
1943...	2.349.169	629.465
1944...	2.538.781	653.400
1945...	2.374.787	694.023
1946...	5.205.506	1.362.157

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

	COMPRA
Libra...	74.550
Dólar...	18.50
Franc (francês)...	0.1556
Franc suíço...	4.5650
Escudo...	0.7320
Córdoba dinamarquesa...	3.8550
Peso argentino...	4.5315
Peso uruguaio...	3.9008
Peso boliviano...	0.4361

VENDEAS

	VENDEAS
Libra...	75.4116
Dólar...	18.72
Franc (francês)...	0.1574
Franc suíço...	4.3738
Escudo...	4.5356
Córdoba dinamarquesa...	10.2778
Peso argentino...	4.6194
Peso uruguaio...	10.0662
Peso chileno...	0.6039
Peso boliviano...	0.4457

Importação de trigo

No último trimestre, a importação de trigo baixou de 667.804 toneladas e de cruzeiros 622.293.000, feito o confronto com igual período de 1945.

Oportunidades comerciais

Chambrières e Cia. da França, desejam importar chapéu, Aklebolget Wilh. Becker, da Suécia, desejam importar nicotina pura. O.T.H. Beier e Cia. (E.T.T.) Ltd., da União Sul-Africana, desejam importar matérias primas, maquinárias e recipientes para fabricação de cosméticos. Robba & Company, dos Estados Unidos, desejam exportar equipamentos completos para fábrica de papel, de gelo, usinas siderúrgicas e fundições. Technische Bureau der Hollandia, deseja exportar tipo vários de tintas e corantes.

Licença prévia para exportação

Tendo em vista a solicitação da Carteira de Exportação e Importação, resolveu o ministro da Fazenda incluir os produtos abaixo mencionados entre os que dependem de licença prévia para exportação:

Fibras nacionais e estrangeiras, em bruto ou beneficiadas e re-

PROTESTO POLONÊS À EMBAIXADA AMERICANA

VARSOVIA, 26 — (U. P.) —

O governo polonês entregou uma nota à embaixada americana, em que protesta contra o fechamento abrupto da refúgio polonês que estão atravessando a zona americana da Alemanha.

A nota declara que a 18 de setembro e a 10 de outubro, em Piding e Freilassing, Baviera, a polícia militar americana impediu a saída de refugiados poloneses em processo de repatriação e ordenou que os refugiados abandonassem os trens depois de que a sua bagagem foi aberta.

Acrescenta a nota que os refugiados foram maltratados e muitos artigos, inclusive roupas, pacotes de alimentos e cigarros dados pela UNRRA e a Cruz Vermelha foram confiscados. Dola vagões carregados de pacotes oferecidos pela UNRRA ficaram detidos e até agora não tiveram permissão de partir para a Polónia. Ao mesmo tempo, a polícia ordenou que alemães desfilassem os refugiados com DUT e alguns destes chegaram a ser espancados, inclusive mulheres e crianças.

A nota pede investigações para impedir que ocorram mais incidentes e para a embaixada americana que o processo de repatriamento dos poloneses no estrangeiro. Acrescenta que esses incidentes ocorrem apenas porque as autoridades americanas permitem que elementos hostis ao governo de Varsóvia difundam propaganda anti-polonesa.

Como uma das principais e mais interessantes partes da programação da Semana da Asa, será realizada hoje, às 16 horas, na praça do Flamengo, a demonstração de paraquedismo. Nesta oportunidade, paraquedistas civis e militares, aqueles do curso de instrutor Charles Aston, e estes da Escola de Aeronáutica e do Núcleo de Formação de Tropas Paraquedistas, do Exército.

A demonstração obedecerá a um programa, cujo horário será cumprido à risca. Assim: às 15h40 horas, o primeiro avião decolará levando um paraquedista, o do Aéro Clube de São Paulo, que será o primeiro a saltar; logo depois três enfermeiros paraquedistas, também do Aéro Clube de São Paulo se lançarão, seguidos por nove paraquedistas civis paulistas, chefiados por Charles Aston, e mais nove da Escola de Aeronáutica.

Na sequência, vieram irão dois paraquedistas do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, estabelecida na rua Amaral, 33.

J. S. Machado Segundo — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o curador das massas sobre o crédito retardatário de Otávio Alves. Siqueira, na falência da firma supra.

Carlos Macedo — O juiz da 10.ª vara cível mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito do Banco de Crédito Real Minas Gerais, pelo valor de Cr\$ 52.000,00, como quitografado.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira pela Pagamentos do Tesouro Nacional os seguintes valores:

MINISTÉRIO DA MARINHA — Aposentados — 4.301-A; 4.302-A-F; 4.303-F-1; 4.304-S-M; 4.305-M-Z; 4.306-A-Z.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — 4.301-A-Z — 115.

Pensões da Guarda Civil — 7.315-A-Z — 116.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Diatistas — Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Comissão Nacional do Gossypium, Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, Serviço Florestal, Serviço de Informação Agrícola, Horto Florestal de Santa Cruz, Divisão de Material, Divisão do Pessoal, Serviço de Comunicação, Diretoria de Alfândega, Oficinas do Jardim Botânico, Seção de Silvicultura, Serviço de Estatística da Produção, Instituto de Fermentação, Instituto de Química Agrícola, Conselho Nacional de Proteção aos Índios, Serviço Florestal, Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas, Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Divisão de Obras, Seção de Tecnologia de Produtos Florestais, Jardim Botânico, Serviço de Proteção aos Índios, Superintendência do Jardim Botânico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

F. SAUDE

Escola Nacional de Engenharia, Inspectores do Ensino Secundário, Faculdade Nacional de Direito, Museu Imperial, Preventório Paula Cândido.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Diaristas — Patrimônio Agrícola, Arthur Bernardes, Supremo Tribunal Federal, Departamento Nacional de Justiça, Conselho Nacional de Trânsito, Patronato Agrícola, Venezuela, Brazil, Departamento de Administração, Conselho Penitenciário, Juízo de Menores, Arquivo Nacional, Tribunal de Justiça, Penitenciária Central, Presidência do Distrito Federal, Serviço de Assistência aos Menores, Instituto Profissional 15 de Novembro, Serviço de Comunicação, Serviço de Estatística Democrática e Moral e Política.

Feiras livres

Funcionará amanhã, domingo, as seguintes feiras livres:

Leblon — Avenida Atlântica de Paiva; Urra — Avenida João Luiz; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristóvão — Caminho de São Cristóvão e Praia do Galvão; Vila Isabel — Praça dos Nogueira; Madureira — Rua Coração de Maria; Tijuca — Rua Batistina (na Usina); Engenho de Dentro — Rua Gozias (em frente às oficinas); Penha Circular — Rua Lúcio Junior; Del Castilho — Rua Bomfim; Raizal — Avenida Bomfim; Felch.

Indústria da juta na França

Apesar dos danos sofridos pelas fábricas e tecelagens de juta da França durante a guerra o ritmo de fabricação aumentou sem cessar desde o começo de 1945. Presentemente o total da produção de juta é de 22 milhões de toneladas, o que representa uma produção de 48 milhões de toneladas de juta bruta ou seja um total aproximado de antes da guerra. Calcula-se que a produção atinja ainda este ano 58.000 toneladas de sacos telas e fibras contra 60.000 toneladas em 1938.

Produção de fumo

A indústria francesa de fumos entregou em junho 3.367 tonela-



A EMBAIXADA FRANCESA HOMENAGEIA OS BOLSISTAS BRASILEIROS

A Embaixada da França ofereceu um "cock-tail" aos bolsistas brasileiros que irão realizar diversos cursos de aperfeiçoamento em Paris e outras cidades francesas, e convite do governo daquele país. A reunião contou com a presença do embaixador francês, Sr. Hubert Guérin, do conde Etienne de Croix, do adido cultural Jacques Bouquet, e homenageados e pessoas de suas famílias. Todos esses elementos já diplomados pelas suas Faculdades vão com um programa de estudo previamente estabelecido. Hoje, à noite, os homenageados rumam à França, a bordo do "Distrade", onde se demorará pelo espaço de um ano. O "cliché" acima fixa um aspecto da homenagem.

Demonstração de paraquedismo no Flamengo

A empolgante prova de hoje, em comemoração da "Semana da Asa"

Como uma das principais e mais interessantes partes da programação da Semana da Asa, será realizada hoje, às 16 horas, na praça do Flamengo, a demonstração de paraquedismo. Nesta oportunidade, paraquedistas civis e militares, aqueles do curso de instrutor Charles Aston, e estes da Escola de Aeronáutica e do Núcleo de Formação de Tropas Paraquedistas, do Exército.

A demonstração obedecerá a um programa, cujo horário será cumprido à risca. Assim: às 15h40 horas, o primeiro avião decolará levando um paraquedista, o do Aéro Clube de São Paulo, que será o primeiro a saltar; logo depois três enfermeiros paraquedistas, também do Aéro Clube de São Paulo se lançarão, seguidos por nove paraquedistas civis paulistas, chefiados por Charles Aston, e mais nove da Escola de Aeronáutica.

Na sequência, vieram irão dois paraquedistas do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, estabelecida na rua Amaral, 33.

J. S. Machado Segundo — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o curador das massas sobre o crédito retardatário de Otávio Alves. Siqueira, na falência da firma supra.

Carlos Macedo — O juiz da 10.ª vara cível mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito do Banco de Crédito Real Minas Gerais, pelo valor de Cr\$ 52.000,00, como quitografado.

MOVEIS de Fino Gosto

Visite os 40 Apartamentos da BELA AURORA e faça uma ideia de sua futura residência CATETE, 78/84

Exploradores do povo autuados pela Comissão Central de Preços

A Seção de Fiscalização da C. P. durante a semana última teve um movimento intenso. Assim é que foram fiscalizados perto de mil estabelecimentos comerciais nos diferentes bairros da cidade. Em consequência da ação energica dos agentes da Economia Popular contra os exploradores do povo, foram autuados as seguintes firmas, por manobração de preços, sonegação ou falta de tabela:

a) Avamcen e Quitanda Real — de Afrânio de Almeida Frutu, rua Barão do Bom Retiro, 263 — Engenho Novo.

b) Mercenaria Paulicéia — de Hermagya Henrique dos Santos, rua Barão do Bom Retiro, 347-A; c) Café Britânico — de Manoel P. da Silva, Praça Duque de Caxias, 39; d) Café e Restaurantes Unidos e Luzitânia — de Nogueira Alves & Cia., rua das Laranjeiras, 1; e) Café Luso Guanabara, rua Barão de Bom Retiro, 413 — Engenho Novo; f) Frutaria da Constituição — Dias Lopes & Domingos, rua São José, 1, loja 4 — Centro; g) Confeitaria do Anjo de Monteiro & Cia. Ltda., rua Ramalho Ortigão, 39; h) Casa Misia de Valmaria Paiva, rua 7 de Setembro, 197; i) Farmácia Laranjeiras Ltda., rua das Laranjeiras, 458; j) Armazém Leão de Terra Nova — de Mário Augusto Leitão, Avenida João Ribeiro, 203; k) Petróleo Sorvetaria Bar-Carneiro Lupellino & Cia., rua Duvidier, 18-B; l) Mercenarias Brasileiras Ltda., rua São Luiz Gonzaga, 57; m) Café e Bar Bela-Fior — de M. Carvalho & Irma, rua General José Cristiano, 129-A.

O Bar OK, de propriedade da firma Rasso Vandi e Cia. Ltda., situado à Av. Atlântica, 294 e 296, foi multado, ontem, por ter majorado o preço de bebidas.

A greve dos aeroviários

Recife, 26 (Serviço especial de A. NOITE) — Com exceção dos pilotos Panair, todos os outros aderiram à greve dos aeroviários, com o objetivo de obter aumento de salário.

A "ARISTOCRACIA DOS MULATOS"

PORT AU PRINCE, 26 (U. P.) — Em consequência de uma campanha contra a "aristocracia dos mulatos", aberta pelo secretário da Instrução Pública, Sr. Daniel Fignole, demitiu-se o gabinete do Haiti.

O presidente Dumarsais aceitou a demissão de seu gabinete, tendo indicado que se opõe a qualquer manifestação de caráter racial.

LEVARAM TUDO PARA A RUSSIA!

Sob a promessa de altos salários e comida em quantidade

HALLE, 26 (Por Paul Ravoux, da France Press) — Foi para obter o segredo das armas secretas que o exército alemão preparava no fim da guerra que as autoridades soviéticas ordenaram a transferência para a Rússia de milhares de especialistas e técnicos, muitos elevados e dotados em viéses muito superiores às normas, reconstruíram os seus estudos, preparando aquele tipo de avião. Quando os trabalhos estavam quase terminados, a recente decisão tomada pelo Conselho de controle inter-aliado de

enviar comissões de inspeção para assegurar a desmontagem dos usinos de guerra em todas as zonas, obrigou os técnicos a transportar rapidamente toda a organização para a URSS. Em determinação da noite, os soldados russos requisitaram parte da população de um arrabalde no norte de Halle, explicando que os homens, mulheres e crianças deviam carregar imediatamente os caminhões com o respectivo mobiliário, roupas e utilidades, e fazendo assinar um contrato pelo qual era estipulada a obrigação de permanência na Rússia durante cinco anos. De modo geral os operários se revelaram satisfeitos com os altos salários e demais condições que lhe foram apresentadas. Alguns deles declararam que a situação era de tal modo desfavorável na Alemanha, que eles ficariam imediatamente colocados em qualquer outra parte.

AS SOLENIIDADES DO "DIA DO SERVIDOR PUBLICO"

Provas desportivas e realização de baillados, no Teatro Municipal — "Madame Butterfly" será cantada por servidores públicos — No dia 28, o expediente será encerrado às quatorze horas

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, comemorando "Dia do Servidor Público", que transcorrerá na próxima segunda-feira, organizou um vasto programa de comemorações, consistindo de provas desportivas, que já tiveram início e de uma solenidade no Teatro Municipal no dia 28, constando de baillados e da execução de 2.ª e 3.ª atos da "Madame Butterfly", cantado por servidores públicos.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

O programa dessa solenidade é o seguinte: I — Alvorada da ópera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; II — Madame Butterfly — Giacomo Puccini — 2.ª e 3.ª atos, pelos cantores: Carla Capatti, Doris de Queiroz Lima, Roberto Miranda, Jorge Pimentel, Stefano Pol e Wanda Bonfim. Regente, Santiago Guerra. III — pelo corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coreógrafo Yucco Lindbergh. Regente, maestro Henrique Spodine: 1.ª — Valsa de Chopin; 2.ª — "shon" na histórica fortaleza de Macapá.

ECOS E NOVIDADES

A MASCARA DO COMUNISMO

NUMA palavra é ouvida, neste instante, com mais interesse mundial do que a de Attila e Churchill, na denúncia contra "a barreira de ignorância de suspeita" que o comunismo procura estabelecer entre o povo russo e o resto do mundo. Opição autorizada, a do líder trabalhista concorda integralmente com a do seu eminente adversário, na condenação ao regime de escravidão que reina no vasto domínio da ditadura vermelha, em toda a extensão, no mistério e nos propósitos, que elevou e manteve Hitler e seus seguidores no governo da Alemanha. Pena é que tenha custado a vir a lume, por de há muito se conheciam os métodos de ignorância que o soviet timbrava em manter para o seu povo, suas relações com o resto do mundo.

Nenhum país é, de fato, menos conhecido, hoje, na esfera internacional do que a Rússia nas manifestações populares da sua atividade política, industrial, cultural e comercial. Tudo quanto se passa, de Leningrado a Vladivostok é recolhido ao mutismo do interesse soviético, e de tal forma se fecharam as fronteiras da Rússia para o intercâmbio de qualquer espécie, que nenhuma legenda mais apropriada para encimar-lhe as atividades do que a de "cortina de aço", estendida, no Ocidente, da Jugoslávia a Finlândia, segregando, aos olhos da curiosidade humana, os milhões de seres que agem aos ecos da ditadura vermelha. Interessante coincidência a assinalar, e dela se ocuparam Churchill e Attila, procedendo semelhante teve a Alemanha quando procurou isolar-se para agir, internamente, nos preparativos do seu sonho de conquista universal.

Não havia razões para a atitude soviética, se de fato vissem um paraíso os utopistas do comunismo. Mas a realidade apresenta-se bem diferente. Como em todos os regimes de força, a Rússia sofre as consequências do desassossego que lhe implanta. A desconfiança apressa-se dos quadros governamentais, num surdo combate entre a escravidão e a liberdade; e ao lado da aparência, que as contingências internacionais reclamam, muito mais no caso da Rússia, surge a necessidade de aparecer, para o operariado, que a vida decorre, ali, no melhor dos mundos. Mas um exame mais atento do panorama, mostrando o reverso da medalha, exibe as dificuldades em que se debate o país, e isso não convém de forma alguma ser dito aqui fora. Dai o regime de rocha, as dificuldades que qualquer pessoa encontra de penetrar na Rússia, e, notadamente, o sistemático alheamento do povo russo ao que se passa fora dos seus limites e os impedimentos para evitar que as outras nações saibam realmente o que se desenrola nas fronteiras da potência asiático-europeia.

Ben avallamos, porém, o que isto representa de importante para os deuses comunistas: se o mundo fosse posto a par da vida soviética, desapareceriam as bases da estranha doutrina vermelha. O comunismo não resistiria a uma análise imparcial no seu berço de origem. Ali, onde impera uma ditadura pessoal semelhante à de Hitler ou de Franco, fazem mal aos dominadores os raios da verdade, o arrefazimento das relações do seu povo com os outros povos da terra.

Pouco de lado a denúncia de que os russos têm dois milhões de soldados nas nações que ocuparam militarmente, e nas quais teimam em ficar, pé, as palavras de Churchill e de Attila valem como um julgamento universal do regime que a Rússia, pelos seus porta-vozes, insiste em semear pelo mundo.

IRREFLEXO

Declaram-se em greve funcionários de uma companhia de navegação aérea e, esperanças de obter as simpatias públicas para a sua causa, organizaram uma passeata durante a qual irreflexivamente apresentaram cartazes nos quais pretendiam convencer o público de que os serviços da companhia não ofereciam segurança apresentando-os, assim, como perigosos e, portanto, não utilizáveis. Tentou-se fazer desse modo a desmoralização de uma empresa na qual, amanhã, por certo, voltarão a trabalhar os grevistas e da qual estes irão tirar o seu próprio sustento. Vê-se assim este despropósito: dominados momentaneamente pela paixão, os grevistas ferem de frente os seus próprios interesses, ferindo a empresa na qual trabalham. Se a empresa, sem o favor público e sem o crédito indispensável à manutenção dos seus serviços, não deixaria de desaparecer os grevistas de hoje perderão o emprego, o seu tempo e o seu trabalho, prejudicando gravemente o seu futuro e os seus interesses. Terá algum deles se lembrado desse aspecto delicado que tem o caso?

Além disso, é preciso atentar que o transporte é um serviço público e o Estado, na impossibilidade de monopolizar, por meio de concessões transferidas a empresas particulares, devidamente autorizadas a funcionar no país e fiscalizadas pelo governo, pretendendo desqualificar tal serviço para conseguir a vitória de reivindicações, justas ou não, representa, sem dúvida, uma ação imprudente.

A AMÉRICA E A DEMOCRACIA OS OUTROS HERÓIS DA GUERRA

A solução democrática do problema da escolha do chefe de Estado nos principais países latino-americanos enche de orgulho e confiança todo o nosso continente, reabilitando-o da mácula caudillesca intercalada, clandestinamente, no acervo de tradições liberais por assim dizer nativas no clima desolado das Américas. Ultimamente, grandes esforços realizaram ao teatro político americano sua autêntica história. As eleições presidenciais no Brasil, na Argentina, no México e, agora, no Chile, foram, no entanto, os mais importantes, apresentando-se a vocação democrática, adentrando-se as armas legais do progresso, concentrando-se as forças criadoras e lutando a serviço das instituições de plasticidade representativa apta a receber, normalmente, as flexões do avanço social. A confirmação da recente escolha do presidente González Videla para o governo do Chile, num ambiente de ordem e tranquilidade, demonstrou, mais uma vez, a capacidade latino-americana de auto-determinação. Na expectativa desse passo na trajetória essencial da grande República irmã, o Brasil antecipou a organização de uma campanha especial para as próximas eleições de outubro de 1947. Nossa desprendida e livre vontade aprendeu, previamente, o significado da emulação cívica na glória da República dos Andes e, des-

CAFE PEQUENO

por FREI GASPAR

A nova capital

Mudo-se ou não se muda a capital, perguntava, no recibo do Palácio Tiradentes, o Sr. Bins Fortes ao Sr. Nonelli Junior.

Os estudos estão sendo feitos, — disse o deputado paulista — e ainda hoje o ministro Costa Neto me declarou que tudo está encaminhado para acelerá-lo.

Os deputados cariocas não estão gostando da atitude que se desenvolve nesse sentido. O Sr. Jonas Corrêa, que não compreende se possa ser deputado federal fora do Rio, diz ao seu colega Hermes Lima:

— Imagine você, "seu" Hermes, a gente ser deputado em plena selva! Vai ser horrível!

Então você não sabe, "seu" Jonas, que este movimento não é de deputados, mas de deputados que querem, com a mudança da capital, se não renunciarem, e eles assumem o mandato?

Muitas conjecturas se fazem, mas o pequeno grupo, quando dele se aproximou o Sr. Bins Fortes, Alegre, dando palmadinhas eleitorais nas costas dos amigos, escutou a conversa e quando percebeu que se tratava de mudança da capital, disse:

— Não adianta vocês exultarem, nem dizer que não vão. O general Dutra, o primeiro coisa que vai fazer, na mudança, é levar para lá o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional. Será que mesmo assim vocês não irão?

Franco, cidadão de Guernica

LONDRES, 26 — (A. F. P.) — O general Franco, Caudillo da Espanha, "surpreendendo" os círculos autorizados, julgando de bom alvitre fazer-se nomear cidadão honorário de Guernica.

Tudo mundo sabe que foi essa cidade uma das primeiras vítimas das bombas alemãs aliadas às nacionalistas de Franco, da guerra civil, da Espanha.

PAWLAY VOLTARÁ AO RIO EM DEZEMBRO

ROCHESTER, Minnesota, 26 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. William Pawlay, declarou que pretende reassumir seu posto no Rio de Janeiro em princípios de dezembro, após período de um longo período para recuperação de saúde e para entendimentos com as autoridades de Washington.

A DISTINTA CLASSE MÉDICA

CARLBERG & PARREIRA têm o prazer de comunicar que os seus Laboratórios passaram a denominar-se

LABORATÓRIOS MEDIFARMA

(nome registrado)

e estão funcionando em **RUA LAVRADIO, 192**

novas instalações, à (SÃO PAULO)

com um amplo corpo de colaboradores científicos e dispondo de moderna aparelhagem para o perfeito controle químico e biológico de todos os produtos, a cuja crescente procura, a começar pelo "NATRIFLIN", estão dando em diante a satisfação com rapidez.



Vamos ler, "VAMOS LER!"

O SEGUNDO CONCERTO DE VILA LOBOS

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — Será realizado hoje no Teatro Colón o segundo concerto sinfônico dirigido pelo compositor brasileiro Villa-Lobos, que interpretará "Bachianas Brasileiras" número 7, "Descoberto do Brasil", e poema sinfônico "Madama", e o terceiro número 10 para coro e orquestra.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE À A. B. I.

O ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, recebeu do presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses, o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Dr. Benedito Costa Neto — DD. Ministro da Justiça e Negócios Interiores — Excelentíssimo senhor ministro — A Associação Brasileira de Imprensa vem à presença de vossa excelência consignar seu protesto contra o atentado de que foi vítima o jornal 'O Flamar', de Teresina, e do qual resultou a destruição das oficinas e a morte de vigia das oficinas.

DESTRUIDA A BASE DE KIEL

KIEL, 26 (A. F. P.) — As autoridades aliadas fizeram explodir ontem a grande base de submarinos de Kiel. Instalações fortíssimas, com o comprimento de quase 200 metros e largura de 60 metros foram destruídas com 11 toneladas de explosivo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

trado pelo parlamentar britânico, há esperanças de que o mundo possa encontrar o seu verdadeiro caminho que é a estrada da paz e do entendimento entre os povos.

Os casos de Minas e da Bahia

Heitor Moniz

Resolvam-se os casos de Minas Gerais e da Bahia com uma solução "tipo" nacional, baseada-se dois nomes de ampla projeção no cenário federal, ambos capazes de promover em seus Estados uma política sem pausas, inteiramente acima dos partidos e das malquerenças que separam os homens.

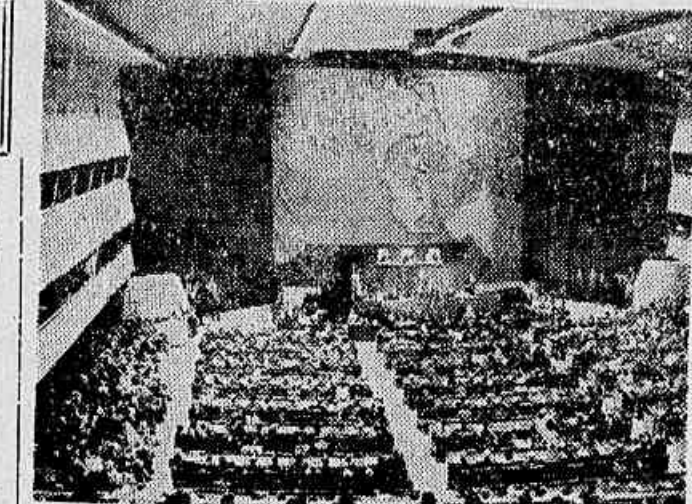
O Sr. Bins Fortes, por exemplo, seria um excelente governador de Minas, e se o voto de seus concidadãos o conduzisse ao Palácio da Liberdade, ninguém melhor do que ele interpretaria as aspirações e os sentimentos do povo mineiro. Desde então que as circunstâncias políticas aconselharam que se passasse a Minas, nesta quadra difícil da vida brasileira, uma luta política de graves proporções, três nomes de três ex-chefes de Estado vieram naturalmente à tona, a coadjuvar pelo Sr. Wenceslau Braz e a terminar pelo Sr. Melo Viana, esse último tendo o achado de prestar agora mesmo um serviço relevante à República, como presidente que foi — e com impecável correção, — da assembleia que deu ao país a nova carta constitucional. Prevaleceram quanto à escolha do Sr. Wenceslau Braz os ponderosos motivos dele ser o patriarca dos homens públicos mineiros e o mais distante das lutas políticas que têm conturbado a nação. Se a candidatura do antigo presidente não resultou em uma unanimidade, aliás imprópria das circunstâncias, a verdade é que se desanuviam do céu mineiro as ameaças de procela, e que se há opositor ao nome do Sr. Wenceslau Braz, esse não se acha na situação de promover no Estado uma campanha de maior envergadura, começando por lhes faltar um candidato que se pudesse apresentar perante o povo com as credenciais do outro e em condições de poder competir com ele. Quanto à falda interferência indebita do presidente da República nos assuntos da política dos Estados, precisa-se não perder de vista a circunstância de que não é a general Dutra quem anda à cata dos políticos. São os políticos e os partidos que não o deixam, que o procuram sem cessar, e das 7 da manhã às 10 da noite, no Guanabara e no Catete, que lhe provocam a cada hora o pronunciamento e que vivem a anelar para os conselhos e a autoridade do primeiro magistrado nacional. E o general Dutra se tem conduzido com tal elevação, com tanta superioridade, com tamanha espírito público que só tem procurado soluções acima das paixões e dos interesses de partidos, dentro do seu conhecido plano de vista de realizar a pacificação do Brasil.

Não menos feliz que a solução do caso mineiro, foi a que se deu ao caso baiano. Mas aqui ainda mais se acentuam a lealdade e o patriotismo do presidente quando se vê concretizar a solução em torno do homem que foi precisamente o chefe do partido que o combateu nas urnas e é ainda hoje o líder mais categorizado da oposição. Não pensa, porém, o general Dutra em termos partidários. Nem como presidente está se lembrando dos agravos do candidato. O general Dutra vê, sobretudo, a situação em que se debate o povo brasileiro, vê que numa atmosfera de ódio, de brigas, de rivalidades acirradas, as nossas dificuldades não poderão agravar-se. E daí o seu constante e tenaz esforço em apaziguar os ânimos, aproximar os adversários, entretecer os partidos com a permanente preocupação da ordem pública, do bem estar geral, da tranquilidade da família brasileira.

Com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira resta-se na Bahia a tradição ilustre de confiar-se o governo do Estado a uma figura relevante da terra. Durante toda a Primeira República os governadores baianos foram tirados entre as suas mais altas expressões políticas e sociais. Tais Manoel Vitorino, Virgílio Damiano, José Gonçalves, Rodrigues Lima, Luiz Viana, Severino Vieira, José Marcelino, Araújo Pinho, J. J. Seabra, Antonio Mota, Góis Calmon, Vital Soares. E a essa lista honrosa para a Bahia deve-se acrescentar ainda o nome ilustre de Pedro Lago, que não tomou posse em virtude da revolução de 30, mas mereceu do povo baiano a confiança de seus súditos.

Surge a candidatura Mangabeira não de um movimento partidário, mas de um pronunciamento geral e espontâneo de uma terra cheia de glórias que procura ansiosamente reinar as suas tradições e voltar a ser o que foi sempre na federação brasileira. Ninguém de fato, neste momento, em melhores condições que o Sr. Otávio Mangabeira para deixar de lado os seus sentimentos partidários e pensar com os mais puros sentimentos baianos, realizando com sinceridade e boa fé o engrandecimento das correntes de opinião na Bahia dentro do espírito da política de pacificação de que se animam os propósitos do presidente e de que ele próprio Mangabeira foi um arauto convicto e devoto.

Não perçamos de vista que a democracia acha-se hoje, entre nós numa fase de readaptação. Estamos num período experimental, tentando o terreno, vendo o que serve e o que não serve, o que se deve e o que se não deve fazer. Precisamos ir com muito jeito e muita cautela. Numa inteligência e a argúcia de nossos homens públicos foram tão desafiadas como nesta hora em que o destino nos colocou em face de uma encruzilhada para que sejamos nós mesmos que atinemos com o caminho certo.



A assembleia geral das Nações Unidas, reunida em Nova York e por ocasião da saudação que o presidente Truman dirigiu aos congressistas. (Foto do serviço especial de A. NOITE)

SECCÃO INEDITORIAL

UM BRASILEIRO ILUSTRE

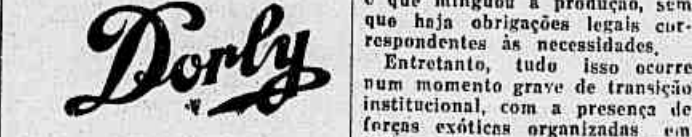
O problema do trabalho, no Brasil, levará tempo por que se ponha devidamente em aquecimento as nossas condições reais. País essencialmente agrícola, em que as atividades industriais consomem cinquenta por cento do braço operário — fizemos a nossa legislação para atender mais os labores urbanos do que as necessidades da gleba.

A frente da pasta do Trabalho o Dr. Nereu de Lima revelou-se um espírito previdente, sem buscar novos avanços.

O homem de Estado deve realmente agir com prudência diante dos acontecimentos, cujas circunstâncias lhe cabe interpretar. E para qualificar-se ao serviço da Nação, há também que testemunhar, em dado instante, o ânimo de completa renúncia.

Homem de alta inteligência, exerceu as suas funções sem a grave taxa de vícios inveterados tão comuns entre nós, e que tornam os espíritos escarvados das suas paixões e tendências.

A linha ancestral de excelência SABONETE



Preço por preço é o melhor!

A PROCURA DE UM HOMEM PRE-HISTÓRICO

Há um fabricão de anos atrás já fabricavam instrumentos — 70 cientistas, inclusive uma mulher, irão a Nairobi, na ilha de Kenya, em janeiro

LONDRES, 26 (INS) — Cerca de 70 cientistas vão se reunir em Nairobi, na ilha de Kenya, em janeiro próximo, a fim de estudar "a pré-história" da África, e fazer uma estimativa do homem que lá viveu depois de se ter transformado numa criatura capaz de fabricar instrumentos já um milhão de anos atrás até o início do uso do metal há cerca de 4.000 anos antes de Cristo.

O Dr. L. C. B., secretário da Organização do Congresso Pan Americano de Pré-História, que reunirá os cientistas, declarou a esse respeito que o período que irão estudar começará com o alvorecer da idade da pedra.

UMA MULHER NA COMITIVA LONDRES, 26 (INS) — O grupo de cientistas que irá à ilha de Kenya, a fim de estudar a pré-história da África fará uma excursão de 1.000 quilômetros para ver entre outras coisas as pinturas nas rochas e nas cavernas de Tanganyika.

"Os pontos a serem visitados, contudo, estão sendo guardados em reserva", revelou um de seus participantes, o Dr. Leakey.

Da comitiva deverá participar uma mulher, a Dra. Dorothy Garrod, de Cambridge.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

A estreptomicina e a tuberculose

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — Um catédrico da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington é de opinião que a nova droga estreptomicina constitui uma grande incógnita e uma esperança para a ciência médica no tratamento da tuberculose.

O doutor Konrad J. Ramanis explicou que experiências em que se utilizou a citada droga para curar casos de tuberculose fez surgir esperanças no sentido de que a cura satisfatória dessa enfermidade já está em vias de ser descoberta, mas as suas provas que teve até agora não são suficientemente definitivas para que os cientistas já possam chegar a essa conclusão.

Falando perante delegados de Conferência Metropolitana de Tuberculose, que se reuniu nesta cidade, disse que ninguém pode assegurar hoje em dia que a estreptomicina elimina a infecção, porém a ação repressiva dessa droga sobre o bacilo da tuberculose foi comprovada de maneira definitiva.

A estreptomicina, tal como a penicilina, é obtida do mofo "do descoberto" há dois meses.

Ramanis manifestou que em menos de três ou quatro anos não se saberá com certeza se a droga curará a tuberculose.

O primeiro fonógrafo

Viriato Corrêa

No dia 6 de novembro de 1889 o "Jornal do Comércio" publicou o seguinte:

"Par alguns meses que fomos feito, sabemos os nossos leitores que é representante do Brasil do afamado sábio americano Edison, o Sr. Carlos Monteiro de Souza, parente do nosso antigo e saudoso companheiro de trabalho Carlos Maria de Souza. No paquete "Orelana", chegou ontem a esta capital o Sr. Carlos Monteiro de Souza, que vem tornar conhecido, entre nós, o fonógrafo, a maravilhosa invenção de Edison. Dentro de poucos dias, teremos ocasião de ver trabalhar, ou melhor, ouvir este admirável aparelho, que recolhe e reproduz, com exatidão exatidão, todos os sons e as mais variadas modulações da voz humana".

Ao ler-se a notícia pensa-se que foi naquele ano de 1889, e trazido pelo Sr. Carlos Monteiro de Souza, que o fonógrafo entrou pela primeira vez no Brasil.

Guiado pelo "Jornal do Comércio" escrevi há alguns anos passados sobre o assunto, fixando, entre nós, a entrada do grande aparelho no ano em que o imperador estava em viagem.

Eu estava errado. Muito antes de 89 já o Brasil conhecia a maravilhosa máquina de Edison.

Fizera-me essa afirmação duas figuras de alta responsabilidade — o Dr. Napoleão Reis, ministro plenipotenciário de primeira classe e o ilustre professor Dr. Alfredo. Fizera-me em carta, quando escrevi sobre o caso.

Conta o Dr. Napoleão Reis que viu e ouviu a máquina falante em Minas, no Seminário de Mariana, no ano de 1881. Era ele aluno do Seminário, quando ali apareceu uma francesa corada, de barba preta e cabeça branca, (não guardou o nome dele) que exibiu um fonógrafo. O padre João Batista Cornuhoite, superior do colégio, conseguiu que o francês expusesse a nova máquina a alguns alunos. Impressionado, não só os estudantes como os professores, foi maravilhoso. O padre italiano Bartholomeu Cardillo, que esteve muito tempo em Jerusalém como secretário do patriarca daquela cidade, gravou uma placa em drabe.

Em 1881, em 1889, o Dr. Napoleão, num hotel de S. Paulo, encontrou o francês. Este contou-lhe que havia exibido a máquina no Ceará e que, com ela, ganhara muito dinheiro pelo interior do Brasil.

Tempos depois, quando já estava criado o Museu Histórico, o missionário encontrou um filho brasileiro do francês que lhe dissera possuir ainda a máquina que seu pai levava ao Seminário de Mariana. O Dr. Napoleão Reis, que imaginava ser aquele o primeiro fonógrafo que estava no Brasil, pediu-lhe para entregar a Gustavo Barros, diretor do Museu Histórico. Mas o homem nunca mais lhe apareceu.

As informações que o Dr. Alfredo Nascimento me enviou são mais minuciosas. Conta o primeiro professor que, no ano de 1883, em 73, trouxe ao Seminário do fonógrafo de Edison. Isso foi no Rio, na rua do Ouvidor, no prédio onde está hoje a "Casa Siro". Cada pessoa pagava mil réis para ver e ouvir a máquina.

O Dr. Alfredo Nascimento que, na ocasião tinha os seus dois anos de idade e era aluno cursante do Pedro II, não se satisfaz em ouvir o aparelho falante, já também falar no aparelho. Gravou a sua voz na folha de estanho (naquele tempo era em folha de estanho que se gravava a voz) e ouviu-a depois maravilhado.

Teria o "Jornal do Comércio" informado mal os seus leitores quando, a 6 de novembro de 1889, noticiou que o Sr. Carlos Monteiro de Souza vinha "trazer conosco, conhecido, entre nós, o fonógrafo?" Não. Informem bem.

Quem nos explica isso é o ilustre Dr. Alfredo Nascimento.

O fonógrafo que ele trouxe veio conhecido na rua do Ouvidor, em 1878 ou 79, era o primitivo modelo de Edison. O fonógrafo, de que fala o "Jornal do Comércio", em entrevista exclusiva, que tem o posto de contra-almirante da extinta Marinha de Guerra japonesa, e que recebeu do imperador Hirohito o encargo de "procurar unificar todos os japoneses da América do Sul".

Keugo, que se diz "democrata e católico", já não ao presidente da República, Sr. Luiz Bustamante Rivero, uma entrevista especial, que não se sabe se será concedida.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O APEDREJAMENTO DO CONGRESSO ARGENTINO

Responsáveis os comunistas

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A polícia distribuiu um comunicado, no qual acusa os comunistas das desordens ocorridas em frente ao Congresso.

Esse comunicado dá detalhes sobre os acontecimentos, nos quais quatro policiais ficaram feridos, tendo sido utilizados gases lacrimogênicos e cavalaria para reprimir o ataque das manifestantes, que estavam jogando pedras e garrafas.

A polícia acrescenta que, para garantir a ordem, forças de infantaria e cavalaria policial efetuaram um patrulhamento intensivo em todas as zonas centrais, sem poderem impedir que fossem partidos os vidros das casas comerciais.

O comunicado acrescenta: "Francisco Giner e José Alvarez, os quais, na Assistência Pública, acompanhavam o colega Albino Kávaraz, ferido à bala, declararam que os filiales comunistas da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, que, em número considerável achavam-se confundidos com os manifestantes, desde o primeiro instante, distribuíam garrafas de vidro e volantes estimulando o ataque ao Congresso, no caso do mesmo não tratar do estatuto dos operários das indústrias de carne. Por essas declarações dos mencionados dirigentes operários, comprovase, sem lugar a dúvidas, que a alteração da ordem foi preparada e iniciada por elementos adotados do Partido Comunista."

PERFUMARIAS CASA BAZIN

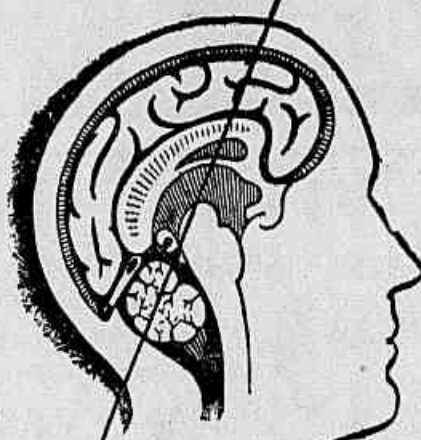
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2035

A PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL CASTRO E SILVA

BERLIM, 26 (A. F. P.) — Os círculos do Conselho Aliado de Controle Atômico congratulam-se com a promoção de Carlos Castro e Silva, chefe da seção brasileira de repatriamento, que acaba de ser promovido a tenente-coronel.

É possível. Se depois de apurada essa minúcia se poderá fazer a identificação do primeiro fonógrafo entrado no Brasil.

"MATÉRIA PRIMA" para anúncios...



Um apelo de interesse recíproco, de ABP aos Srs. anunciantes

Esta é sua propaganda confiada a uma agência especializada, ou seja elaborada pelo Departamento de Publicidade de sua firma, ou seja ainda que o Sr. mesmo a tome a seu cargo, um fato resalta, indiscutível: é que a **matéria prima**, o principal ingrediente para os anúncios é a possibilidade mental de bem elaborá-los, o conhecimento técnico da propaganda, a capacidade acesa de bem avaliar todos os ângulos, todos os fatores e todos os elementos integrantes... Sendo, portanto, essencial à boa e eficiente propaganda o conhecimento técnico da profissão, estimular a classe publicitária é elevar, cada vez mais, o nível de qualidade dos anúncios, dos seus anúncios inclusive... A ABP, congregando os profissionais dessa arte, pretende ser um celeiro de elementos capazes, ampliando esse número, possibilitando a todos uma contínua elevação do nível publicitário, em benefício dos profissionais e dos próprios anunciantes. Há, pois, um **interesse recíproco** no apelo da ABP aos anunciantes nesta solicitação de meios para a sua **sede própria**, não por meio de doativos, mas por um empréstimo garantido, com juros de 6% ao ano, através de títulos de Cr\$ 1.000,00 cada um. Subcreva! Coopere com a ABP! Desfrute do legítimo orgulho de ser um dos beneméritos da classe publicitária, além da vantagem prática de auferir juros de 6% de uma parcela dos capitais disponíveis de sua firma!

COMISSÃO PRÓ-SEDE DA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

RUA ALCINDO GUANABARA 17/21 - 11. - TEL. 46-7740

ATROPELOU E MATOU O MENINO.

O caminhão número 20-30-01, dirigido pelo motorista Raymundo Nonato Cruz, quando passava pela Estrada Real de Santa Cruz, esquina da rua Conselheiro Junqueira, atropelou e matou o menor José, de 8 anos de idade, filho de Manoel Fonseca, residente na rua Falcão Frola, 571. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Farah, do 2º distrito policial.

FRACOS E ANEMICOS

Vinho Cresoatado SILVEIRA

Transportes Auto-Rodoviários Interestaduais S. A. - T. A. R. I.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

3ª convocação

Não se tendo efetuado a reunião convocada pela 1ª vez para o dia 18 e pela 2ª vez para o dia 25 de outubro corrente, são convocados pela terceira vez os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 1º de novembro futuro, às 20 horas, na sede social, à rua de Santana, n. 21 a 31, deliberarem sobre:

a) Redução do capital;
b) Reforma dos Estatutos.
Nos termos da lei, a reunião convocada por esta terceira vez se realizará com qualquer número de acionistas presentes.
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1946. — Guilherme Teja Martinez, diretor-presidente.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

O DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO comunica aos Srs. Funcionários que está recebendo em seu "guichet" de protocolo os requerimentos para aquisição dos imóveis sítios às ruas Baronesa do Engenho Novo e Paganha da Silva, na conformidade do disposto na Resolução n.º 30, de 1º de outubro corrente, até o próximo dia 31 inclusive.

JOAQUIM FRANCISCO DE MACEDO COSTA
Diretor do DPM

A IMIGRAÇÃO E O COMÉRCIO DA ITÁLIA PARA O BRASIL

ROMA, 26 (A. P.) — Quer a câmbio de Santiago quer em seu regresso, o Sr. Raulo Pociardi, embaixador especial da Itália na posse do presidente Gonzalez Videla, do Chile pretende deter-

se no Rio de Janeiro e em Buenos Aires para entrar em contato com os respectivos governos e com as colônias italianas locais, tendo em vista principalmente as questões de imigração e de intercâmbio comercial. O Sr. Pociardi é um dos principais líderes do Partido Republicano.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

ANTONIO MARQUES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Emilia Esteves Marques, Jonas Esteves Marques, senhora e filha; Antonio Esteves Marques, senhora e filhos; Dr. Emygdio Berutto, senhora e filhos; Dr. José Larivoir Esteves, senhora e filhos; convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar dia 29, terça-feira, em memória de seu inesquecível esposo, pai, sógro e avô ANTONIO MARQUES, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas.

TENENTE CORONEL FERNANDO VIEIRA FERREIRA

(FALECIMENTO)

Esposa, filhos, genro, nora e netos participam, consternados, o falecimento de seu idolatrado chefe TEN. CEL. FERNANDO VIEIRA FERREIRA ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

Joaquim Gomes dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarida Ferreira de Mello e Santos (ausente), Henrique Gomes dos Santos, senhora e filhos, Sebastião Gomes dos Santos e senhora, Alberto Gomes dos Santos, senhora e filho, Julião Francisco Gonçalves, senhora e filhos (ausentes), Walter Santos, senhora e filho, Julio Maria Zieze de Oliveira, senhora e filhos, João Ubach Chaves, senhora e filhos (ausentes), Vasco Gomes dos Santos e senhora e Maria Margarida Calado Santos (ausente), agradecem a todos os que os confortaram na grande dor, com a perda de seu idolatrado e muito querido esposo, pai, sógro e avô JOAQUIM GOMES DOS SANTOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que farão celebrar em intenção de sua alma, na próxima segunda-feira, dia 28 do corrente às 11,30 horas, na Igreja de São José, pelo que antecipam os agradecimentos.

Joaquim Gomes dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos Gomes dos Santos Limitada comunicam a seus amigos, fregueses e fornecedores o falecimento de JOAQUIM GOMES DOS SANTOS, seu antigo chefe e firma Joaquim Gomes dos Santos Filhos & Cia., da qual são sucessores, e convidam para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, fazem celebrar na Igreja de São José, na próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, às 11,30 horas.

JOVIANA DE TEIVE E ARGOLLO

(FILHINHA)

Joviana Crissiuma de Teive e Argollo, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, todas as manifestações de pesar por motivo do falecimento de sua dileta filha JOVIANA DE TEIVE E ARGOLLO (Filhinha), deixa aqui o seu sincero e profundo agradecimento a todos quantos a confortaram na sua grande dor.

ALZIRA DE ALMEIDA COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Augusto Coelho, filhos, genros e netos agradecem a todos os que os confortaram na sua grande dor, com a perda de sua idolatrada e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó ALZIRA DE ALMEIDA COELHO e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que, em intenção de sua alma farão celebrar, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santana, pelo que antecipadamente agradecem.

ALZIRA DE ALMEIDA COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz de Almeida Coelho (Indústria Coelho), agradece a todos os que os confortaram na sua grande dor, com a perda de sua idolatrada e inesquecível mãe e fundadora, ALZIRA DE ALMEIDA COELHO, e convidam seus amigos e fregueses para assistir à missa de sétimo dia, que, em intenção de sua alma farão celebrar, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santana, pelo que antecipadamente agradecem.

ARACY GONÇALVES SERVO

(CICI)

Joaquim Gonçalves Servos, Abílio Gonçalves Servos e senhora, Oswaldo Gonçalves Servos e senhora, Elycio Carlos Cruz e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de terceiro aniversário que mandam celebrar por alma de sua inesquecível CICI, segunda-feira, 28 do corrente mês, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sacramento, à Avenida Passos. Desde já agradecem.

Francisco Januzzi

Joaquim Santos Lobo Januzzi, Roberto, Francisco e Aldo Januzzi, Francisco Pereira, Jorge Figueira Machado, Lauro Duffrayer, esposas, filhos, genros, noras e netos, penhorados por quantas demonstrações de amizade receberam pelo passamento de seu amado chefe de família, convidam para assistir o culto religioso em sua memória, à realizar-se na Igreja do Redentor, no domingo, dia 27 de outubro, à rua Hadoek Lobo, 258, às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

ZEFERINO ALVES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz da Conceição Ferreira, Ernani Rodrigues Ferreira, senhora e filhos, Manoel Bittencourt, senhora, e filhos, Antonio Alves Ferreira e senhora, viúva Luiz Augusto Rodrigues e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sógro, avô, irmão, cunhado e tio ZEFERINO ALVES FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar depois de amanhã, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, pelo que desde já agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé e piedade cristã.

ALDA GARRIDO
COMÉDIA
CARA SUJA
3 ATOS HUMANOS, ENGRAÇADOS E EMOCIONAIS DE ALDA GARRIDO e H. FERNANDES
TEATRO RIVAL
HOJE 5.ª SÉRIAS 20.22 HORAS
DOMINGOS e FÉRIAS às 15 HORAS

ANTIGUIDADES
Compra e vende
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua Assembleia, 73. Tel. 22-9064

O 10.º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

O Hospital Miguel Couto completou ontem dez anos de excelentes serviços à população da zona sul da cidade. Para comemorar o acontecimento, seu diretor, Dr. Alvaro Lourenço e o administrador Otacílio Dias, fizeram celebrar uma missa na capela do estabelecimento, sendo celebrante o padre Helder Camara, presentes médicos, enfermeiras e funcionários do Hospital. O secretário de Saúde e Assistência fez-se representar pelo Sr. Rogério Coelho. Falaram na solenidade o padre Helder Camara, o médico, professor e deputado Miguel Couto Filho e o médico ginecologista, Fernando Quintela, que fez um brilhante discurso, em nome dos médicos e da direção do Hospital. Também esteve presente o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, Dr. Alvaro Borgeth.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

SINTONIZE HOJE, AS 15,00 HORAS
A RADIO NACIONAL
EM ONDAS CURTAS E
A RADIO GUANABARA
em ondas médias
para ouvir uma reportagem de
JORGE CURI
irradiando o jogo
BOTAFOGO X FLAMENGO
PATROCÍNIO DO
Vinho Reconstituente Silva Araujo
O TÔNICO QUE VALE SAÚDE
E DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA
PR-7 — 9.720 KLC PRC-8 — 1.360 KLC

Teatro

"Cluime", no Serrador

Já ultrapassou o seu cinquentário de representações no Serrador a famosa peça "Cluime", original de Louis Verneuil, tradução livre de Geyza Boscoli, que acaba de assistir a sua representação em Nova York, com o título "Obsessão", sendo uma das muitas "reprises" da obra prima de Verneuil. No Serrador, Procopio e Suzana continuam empolgando a platéia no soberbo desempenho de "Maurício" e "Germana", as duas únicas personagens da bem urdida trama de "Cluime". Hoje, além das duas sessões noturnas, haverá vespertal elegante às 16 horas, e à noite duas sessões no horário habitual.

"Cara suja", no Rival

Até que finalmente Alda Garrido descobriu o filho de ouro de sua presente temporada no Rival: — a comédia "Cara suja", de sua autoria e de Henrique Fernandes. Esse trabalho despretencioso, mas bem feito, tem levado numeroso público à "hoite" da rua Alvaro Alvim, que aplaude calorosamente, todas as noites, o trabalho da inconfundível atriz cômica no papel de "Raquel, — Cara suja". Hoje haverá vespertal elegante às 16 horas, e à noite duas sessões no horário habitual.

O teatro das segundas-feiras no Fenix

Será na segunda-feira, 4 do mês vindouro, a estreia no Fenix, do elenco organizado pelo autor-ator Walter Sequeira, que apresentará a peça policial "Mistério", de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana. Os principais papéis estão confiados a Walter Sequeira, Castro Viana, Solange França, Cirino Teófilo, Zilinho Macedo, Alberto Peres, Maria Magari, Nello Berto, etc. Os ensaios estão sendo dirigidos por Castro Viana.

"Luz de gás", no Fenix

Prossigue em marcha ascendente no Fenix a apresentação de "Luz de gás", a sensacional peça de Patrick Hamilton, em versão brasileira de R. Magalhães Junior, interpretado por Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wálter Brás, Zilinho e Rêndy Bell. Um assunto polêmico e de interesse dramático, nos põe em face de um caso misterioso, entre um casal, cujos princípios rigorosos no lar deixam como que uma ansiedade exultante, impossível mesmo no sentido de ser tido desvendado num só instante. Espetáculo para a família por excelência, passado todo no interior de um lar, "Luz de gás" justifica por isso precisamente o êxito que está obtendo no Fenix. Hoje, mais duas sessões dessa realização excelente da Companhia Maria Sampaio, como de costume, às 21 horas, sessão

única e uma vespertal às 16 horas.

Piolita e Espanador na Cinelândia

Estreou ontem o aneludido Cluime na Cinelândia. Dois grandes nomes paulistas, Espanador e Piolita, ali estão para deliciar os velhos e a garotada nas mais engraçadas pias do momento. Grandes atrações internacionais, em número de 40, completarão o famoso espetáculo, que iniciou ontem, seus espetáculos, num espaço de 16 dias e a preços populares. Hoje, primeira vespertal às 16 horas. Domingo, animada vespertal infantil às 16 horas.

Grijó Sobrinho dará um espetáculo de gala

Grijó Sobrinho, o popularíssimo ator que com os seus grandes recursos tem empolgado multitudes, vai realizar na próxima segunda-feira, 26, no Teatro Recreio, um espetáculo de gala, onde surgirão os maiores cartazes do nosso teatro e rádio. Será representada a peça "Chica Boa", de Paulo Magalhães, com o desempenho de Alda Garrido e toda a sua Companhia, que se constitui de elementos da força de Iza Rodrigues, Augusto Anibal, Alzira Rodrigues, Francisco Dantas, João Boa Vista, Wálter Rosa, Benito Rodrigues, e muitos outros de extraordinário valor.

Completando o programa versamos ainda Procopio Ferreira ao lado de outros grandes valores como Wálter Brás, Rodolfo Mayer, Nelson Vaz, Grijó Sobrinho, Rodolfo Arena, Ary Barroso e vários outros.

"Frenesi", no Regina

Prossigue a sua vitoriosa carreira "Frenesi", peça de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, será apresentada hoje mais duas vezes no Regina e mais duas vezes, portanto, o público terá ocasião de aplaudir entusiasmado, como aliás o faz em todos os espetáculos, o trabalho de Henriette Morineau na protagonista de Ester Coq. A interpretação de "Frenesi" dá-lhe a cargo, além de Mme. Morineau, do ótimo conjunto de "Os Artistas Unidos", Alvaro Aguiar, Maria Castro, Flora May, Luiza B. Leite, Clés Suzana, Dory Reis, Maria Luiza e David Fink.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Cluime", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geyza Boscoli, pela companhia Procopio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro. As 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "farsa" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urcia. As 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "farsa" de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. As 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela

Flores de Petrópolis Ltda.

(Flôres, Rádios e Discos)

ALMIRANTE GONÇALVES, 15 A

Copacabana

ENCOMENDAS: FONE 47-2212

MARIA SAMPAIO
RODOLFO MAYER, RODOLFO ARENA E WANITA BRASIL
TEATRO FENIX
AMANHÃ AS 21 HORAS
LUZ DE GÁS
COMÉDIA DE SUCESSO UNIVERSAL DE AUTORIA DE PATRICK HAMILTON TRAD. DE R. MAGALHÃES JUNIOR VESP. 6.ª SÉRIAS-DOMINGOS e FÉRIAS

MOVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião. A prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr\$ 25,00; de casal desde Cr\$ 45,00; guarda-roupa desde Cr\$ 60,00; camiselas desde Cr\$ 80,00; porcelanetas desde Cr\$ 18,00; mesas clássicas desde Cr\$ 55,00; centro desde Cr\$ 16,00; de cabeceira desde Cr\$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr\$ 26,00; grupos sala de visita desde Cr\$ 80,00 por mês. Visitem a C&S 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja perto da Av. Passos. Atenção é no n. 920.

Moléstias da Pele e do couro

REMOVAN
Nas Drog. e Farm.
CONTÉM SULFA — HIPERSENS. ATENÇÃO

A Rádio Nacional

apresenta o grande conjunto vocal brasileiro

TRIO DE OURO

HOJE, às 19,15 e todos os sábados

Gentileza de **CAFIASPIRINA**

O remédio de confiança contra as dores e resfriados

companhia "Os Artistas Unidos". As 16 e às 21 horas.

GLORIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. As 16, às 20 e às 22 horas.

GNASTIGO — "Deserto", peça de GNASTIGO, tradução de Miguel Silveira, pelos "Os Comediantes". As 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Viúva Alegre", opereta de Franz Lehár, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. As 16 e às 20,45 horas.

RÁDIO

HA UM CÓDIGO DE PRINCÍPIOS...

No Primeiro Congresso Brasileiro de Radiodifusão, realizado na Associação Brasileira de Rádio, em abril do ano corrente, foi aprovado na sessão plenária certo documento, certamente de capital importância, intitulado Código de Princípios. Começa assim: As emissoras brasileiras, compreendendo a importância de um estatuto que regesse as relações entre elas existentes, redigiram e assinaram este documento, a fim de estabelecer princípios reguladores de suas atividades. O capítulo IX, dedicado às relações entre emissoras e cronistas de rádio, consta dos três artigos seguintes: "Art. 33 — Reconhecem as emissoras que Imprensa e Rádio se completam. Art. 34 — Comprometem-se as emissoras a manter um ambiente de mútuo entendimento e aproximação com a Imprensa, facilitando tudo o que lhes for possível para atender às solicitações de seus representantes. Art. 35 — Comprometem-se as emissoras a estabelecer um "Modus Vivendi" que regule as suas relações com a crônica especializada." Ora, também foi aprovado na sessão plenária do Congresso, sob a presidência do Sr. Gilberto de Andrade, o "Modus Vivendi" a que se refere o citado artigo 35 do Código de Princípios. Diz o artigo quinto: "Sempre que surja algum litígio, motivado por crítica, ou qualquer outro fato, buscar-se-á solução honrosa, antes de qualquer comentário público, de ambas as partes. Parágrafo único — Para o fim previsto neste artigo, constituir-se-á uma Comissão Arbitral, composta de dois membros da entidade dos cronistas e de igual número da Associação Brasileira de Rádio, que em conjunto procurará a fórmula conciliatória." Mas o artigo 15 é definitivo: "As emissoras comprometem-se a não permitir que por seus microfones sejam irradiadas, sob qualquer forma, inclusive musical, palavras que, direta ou indiretamente, injuriem a crônica ou cronistas." Como se vê, não foi meramente decorativo o conclave de abril, que reuniu na A.B.R. todas as emissoras do país e todos os jornais e revistas que dispõem de cronistas especializados em radiodifusão. Há, além do Código Brasileiro de Radiodifusão, um Código de Princípios, assinado pelas emissoras de todo o Brasil. E esse documento afirma que Rádio e Imprensa se completam. Não será crime imperdoável a transgressão de tal Código, que tanto dignifica o "broadcasting" brasileiro?

ALZIRO ZARUR.

FELICIDADE PODE "SERAR"



Eurico Silva

A Rádio Nacional apresentará, brevemente, em substituição à novela-poesia de Ghironi — "Mê", uma nova história seriada de Eurico Silva: "A felicidade pode esperar." O consagrado teatrólogo, que fez sua estreia de novelista com "Os amores de um homem triste", é um escritor de largos recursos. Conhece teatro como poucos. Suas peças, o são tantas, afirmam seu valor indiscutível, isso, entretanto, não impede que Eurico Silva seja um homem simples, até onde se pode ser simples. Os verdadeiros valores são assim...

CURIOSIDADES

Frequentemente pedem informações curiosas. Em atenção a essas pedidas, aqui vão algumas curiosidades: Deus, Dulce e Domingos Martins, os três irmãos do rádio-teatro da Nacional, também são sapateiros... Afrânio Rodrigues, que interpreta o tipo do "Diário de um Louco", no "Calendário Musical Ross", nasceu em 15 de novembro de 1918... O casal Herivelto Martins-Dalva de Oliveira, do Trio de Ouro, tem dois filhos: Peri e Ubiratan... Henriqueta Biehl nasceu em Barcelona... Henrique Vitor Mafra é o nome de Mafra Filho... Nilo Sérgio nasceu em Vila Isabel... Niza Magalhães coleciona anuletos que tem...

HEITOR DE CARVALHO NA BBO



O locutor da PRE-8 foi muito bem nas suas atuações, no microfone da British Broadcasting Corporation. Aurélio de Andrade foi seu "cicerone", com aquela camaradagem que lhe é peculiar... Numa cartinha ao cronista de A NOITE, Heitor de Carvalho expande seu entusiasmo pela gente britânica e manda muitas lembranças aos seus companheiros do rádio carioca. Seu endereço é Boreham Wood — P. O. Box 4 — Herts — Latin American Service of BBC — London — England. Escrevam, antes que ele regresso com Aurélio...

CORRESPONDÊNCIA

João Batista (Rio) — Tuíla de Miranda é o pseudônimo de Marina Costa, nascida a bordo de um navio britânico e registrada em Londres no Consulado Brasileiro. Quando um nome todo

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interesse para os fãs — Cartas para Alzira Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro

O FELIX FOI PARAR NA CADEIA...

"Aventuras do Felix", amanhã, às 20 e 30, na Rádio Nacional



Lauro Borges e Castro Barbosa

Os fãs das sensacionais "Aventuras do Felix", que acompanham religiosamente os episódios da série famosa de Renato Murce, não falam noutra coisa: — Com que enleio, depois das aquelas trapalhadas no juri, o pobre do Felix foi bater com os costados no xilindrô... — É verdade! Como pode ser uma coisa dessas? — É o que lhe perguntou também... — E agora? Que irá acontecer no jogo encabulado? — Eu sei lá... Só se o Vasco entrar em campo... — O Vasco? — Sim, homem, o Vasco Ferreira... — Ah! sim... O amigo inseparável do Felix Felizardo! — Pois é... Talvez que ele arranje um meio de tirar o Felix das grades...

Nesse caso, não adianta dar palpites: vamos esperar, para ouvir o episódio de amanhã...

MAIS OITO CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NA AGRICULTURA

O Serviço Escolar da Universidade Rural torna público, por nosso intermédio, que estarão abertas do 1.º de novembro a 31 de dezembro do corrente ano, as inscrições aos Cursos de Aperfeiçoamento relativos às seguintes carreiras: Agrônomo Biologista, Agrônomo Ecologista, Agrônomo Fruticultor, Agrônomo Ecnomista, Enologista, Inspetor de Produtos de Origem Animal, Veterinário Sanitarista, Zootecnista.

Para quaisquer informações, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade Rural, à Avenida Pasteur, número 404, de 11 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas.

ESFAQUEADO

Foi medicado ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, Geraldo Silva Cardoso, de 26 anos, estavador, residente na rua Barão da Gamba, 25, esfaqueado no epigastro por Raymundo C. Esteves, vulgo "Pará".

O fato ocorreu no largo de Santo Cristo, sendo ignorado os motivos de agressão. Tomou conhecimento do fato o comissário Jorge Martins, do 12.º distrito policial. A vítima foi internada no H.P.S., após os curativos.



Carlos Maia

Tem agradado aos rádios fãs de novelas o papel de "Tio Carlos", vivido pelo ator Carlos Maia em "A Filha Adotiva" — tradução de Ruy Costa ou J. Ruy... Sem dúvida, é um elemento que se destaca no elenco radioteatral da PRE-8. Na série dos "Grandes Programas Efe-ê", por exemplo, é marcante sua participação, como declamador. E, acima de tudo, esse Carlos Maia é de uma sinceridade confiante.

"RÁDIO SEMANA"

Teremos, hoje, nova audição da excelente "Rádio-Semana" de Haroldo Barbosa, às 21 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional. Quem ouviu a de sábado passado, com aquela maravilhosa "charge" dos ganhadores, não perderá a de hoje mais...

ATINGIU O NINHO DE METRALHADORA

E capturou 8 prisioneiros — Condecorado pelo governo americano um sargento brasileiro

Teve lugar no gabinete do Com. de seção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, a solenidade da entrega da condecoração — "Bronze Star" — ao sargento Jayme Silva que serve atualmente no estabelecimento de material de intendência do Rio de Janeiro.

A alta comenda americana, que só é dada a militares que se distinguiram por excepcional ato de bravura em combate, foi colocada no peito do sargento Jayme Silva pelo coronel Paul Freeman — Herol de Manilha — estando presente numerosos oficiais do Exército da Nação embaixada que combateram nos mais diferentes setores de operações de guerra.

A citação de combate do sargento Jayme Silva foi lida em português pelo capitão Welf Durnes Ribeiro, do exército brasileiro, que serve como oficial de ligação entre o nosso exército e aquele comando.

É esta a citação: "Em ação de combate para a Estrela de Bronze do 5.º Exército Norte Americano". "Quartel General do 5.º Exército, Itália, 4 de agosto de 1945; citação para a Estrela de Bronze: Jayme Silva, (1 G — 196553), terceiro sargento de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Por feitos heróicos em ação de 5 de março de 1945 nas proximidades de São Soprassasso, Itália. O terceiro sargento

LETRAS E ARTES

A BAÍA É BOA TERRA...

— É boa terra, mesmo! — diz-me, no recinto de sua exposição, no Palácio Mauá, o pintor murto Aurel Agostinelli. De lá veio há pouco tempo, e veio encantado com os panoramas que viu e com as cenas que passou para suas telas. Agostinelli é um pintor peruano, que aqui enegou há alguns anos, integrando-se nos meios artísticos. Seu gosto de artista, porém, não se deixou capturar-se. Ficamos, logo, conhecendo as suas tendências e as suas possibilidades. Ele vinha de um outro meio, para lá dos Andes. A natureza, a que estavam habituados os seus olhos, era bem diversa, mas nem por isso menos grandiosa, e, às vezes, enigmática. Também a luz dos trópicos iluminava as suas paisagens. Espírito avançado, procurando sempre, nas características de cada meio, Aurel Agostinelli, desde então, o Brasil, a quem convivia com a nossa gente, de ter sentido a simpatia que dispensamos aos confrades do mesmo continente, prezando, de modo particular, a circunstância de ver um artista peruano tão interessado nos nossos temas. Cito que Agostinelli, apesar de bem americano (no que diz respeito à influência do continente e da terra natal, de tradições tão nobres), há, hoje, em suas telas, aquilo que poderíamos chamar de sensibilidade espanhola, essa sensibilidade que deu alguns dos maiores pintores do mundo, sobretudo no trato intenso e vivo da matéria, revelada em pastas quentes e fortes. Mas, ao mesmo tempo, as condições do país de origem estão ali presentes, e há, em vários aspectos, a legítima reivindicação da terra, exigindo que todas essas forças morais e físicas se fundam em proveito da cultura nacional. Esse temperamento, pois, assim caldeado, é que nos oferece depois de certo estágio no Brasil, uma coleção de quadros, exclusivamente da Baía.

Quando se fala de exposições de temas baianos o que nos vem logo à lembrança são as inúmeras igrejas de Salvador, com seus interiores de ouro, com seus azulejos jamaicanos, com sua arquitetura preciosa. Essa é a Baía da tradição colonial. O que Agostinelli nos traz não é exatamente isso. É a paisagem da Baía, a paisagem natural, em espelhos magníficos, com cambiantes surpreendentes de luz e de cor, e a paisagem humana, ou social, em cenas cheias de vida, traduzindo esplendidos fragmentos do trabalho popular. E o panorama desordenado e a rua viva, trechos de terra e de mar, veículos e casis, em toda a movimentação do tema ou, em contraste, na serenidade incrível de certos momentos.

Pintor realista, dentro dos rumos conservadores, Agostinelli, a liberdade de interpretação até onde se leva a sua sensibilidade artística. Aurel Agostinelli oferece nessa exposição, uma variedade de aspectos da Baía, felizes de interpretação, puros, distribuídos através de sua técnica em dois ou três sentidos, que atestam as suas possibilidades de pintor.

HOMENAGENS — Numa homenagem especial, ao centenário da princesa Isabel, o Centro Carioca levará a efeito um festival, no dia 30, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Do programa consta uma conferência do Sr. Jacé Leão Barros, trabalho intitulado "Uma festa no salão imperial", e mais uma parte artística em homenagem à rainha.

INAUGURAÇÕES — Francisca Azevedo Leão inaugura sua Exposição de Pintura no Palácio Hotel, no dia 1.º de novembro, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS — "Influências psico-omáticas na lactação e aleitamento materno", pelo Sr. José Martinho da Rocha, no Hospital Moncorvo Filho, hoje, às 9,30 horas. — "A pintura como meio de expressão", pela Sra. Maria Francisca Falcão, na PRA-2, Rádio Ministério da Educação, amanhã, às 19 horas. — "A Bíblia como fonte histórica: as evidências arqueológicas", pelo Sr. Frederico Luchmann, na Faculdade Nacional de Filosofia, segunda-feira, às 17,30 horas. — "Elucidando práticas e luz do espírito", pelo Sr. Franca e Silva, na União Espírita Suburbana, segunda-feira, às 20 horas. — "De como o professor de classe pode ultimamente valer-se da biotipologia", pelo Sr. Everardo Baekker, na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, terça-feira, às 17 horas. — "La fondation d'un diocèse et le spiritualisme chrétien", pelo Sr. Jerzy Zbrozer, no Palácio Hamarati, terça-feira, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simões da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4. — EXPOSIÇÕES ATUAIS — Margaret Spence, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucette Lari-be, no Copacabana Palace; G. Raga, no Liceu de Artes e Ofícios; Mário Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lancher; M. Matti Agostinelli, no Palácio Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira

Do Racing para o Vasco da Gama

Sensacional, a revanche Holkar-Garbosa

Crônica de Turf

O "GRANDE CRITERIUM"

Será conhecido amanhã, finalmente, o líder da turma do nacional de três anos, através de um teste que ficará na história do turf carioca, merecendo características sensacionais que o envolvem: a presença de uma potranca invicta, a tentativa de desforra de um potro quase invicto, o vencedor de um verdadeiro "crack" do turf paulista, também portador de lauréis significativos.

Dissemos outrora que os carreiristas estão divididos em dois partidos. E não há argumentos capazes de convencer uns aos outros. Os "fans" de Holkar, procuram assegurar sua vitória com uma lógica convincente. Os apaixonados de Garbosa valem-se do estilo de suas vitórias para garantir a vitória de sua luta se prevaleçam os outros dois concorrentes perigosos: Halcyon e Havano.

Somos dos que acreditam na vitória de Holkar. O potro filho de Santarem é realmente um espetáculo e até prova em correndo de ponta, tendo bem doadas as energias, poderá impressionar sua classe aos rivais. Porém, para os adversários, sua presença constituirá sempre um problema: acompanhá-lo ou deixá-lo fugir para tentar quebrá-lo na reta. Temos visto o que sucedeu com os adversários anteriores: perderam na saída. Realmente, Holkar tem finais piores que as marcas iniciais. Mas o adversário tem chances mais cansadas que ele. E não poderá suceder a mesma coisa? Ulta não é "anulada", e sabe dosar as energias de uma montada. Sem queimar "records", nos 800 ou 1.000 metros iniciais, tirará uma diferença que, no final, os adversários não desfarão. Garbosa II vai jogar o seu título de invicta, e justamente diante daquela a quem impôs sua única derrota. A tarefa da potranca é árdua, ainda mais que lutar contra três potros de valor: Holkar, Halcyon e Havano. Reconhecemos seus dotes de fundo, mas cremos que, desta vez, não subirá seu número ao mareador. Suas duas últimas vitórias, sobre Chapada e Halcyon, não foram de molde a dar-lhe uma superioridade esmagadora, como sucedeu com Holkar em relação a Hero, Jundia e outros.

Halcyon é um "crack" em Cidade Jardim, juntamente com seu companheiro Helico. Tem fundo, e naturalmente procurará salvar a situação se Holkar fracassar. Achamos que poderá obter a segunda colocação e fazer a "dupla da casa".

Havano é um potro promissor, mas sem credenciais para derrotar Holkar e Garbosa. Além disso, ligeiro como demonstrar ser, ficará na fila ao "engrenar" Holkar a "primeira". Acreditamos que nem o segundo lugar obtenha. E Haio, finalmente, bem que poderia ficar na cochilha.

Não custa esperar pelo resultado do "G. P. Lineu de Paula Machado". Ele sagrará o melhor, e depois de seu resultado, não adianta "apelar": o vencedor que se conforme com a derrota e espere outra oportunidade de tirar a torra.

B. I. A. S.

AMANHÃ, NO "LINEU DE PAULA MACHADO" O NOVO ENCONTRO DOS DOIS CRACKS

Está organizado de modo excelente, o programa da corrida que o Jockey Club realizará amanhã e do qual consta como prova hábil o grande prêmio "Lineu de Paula Machado", em 2.000 metros e dotação de Cr\$ 150.000,00.

Será a importante competição disputada por Holkar e Garbosa, em sensacional revanche e mais Havano, Haio, Jundiahy e Halcyon, todos em excepcionais condições de treinamento.

Reservado aos aprendizes, o 1.º páreo levará à pista, em 1.400 metros, dez concorrentes dos quais Nativo e Tinga são os mais destacados e daí sairá o ganhador, sendo Intiel o "tertius" a indicar.

Para o 2.º páreo, com a descrição de Park Avenue, o triunfo será decidido entre Marmiteira, cujo exercício foi bom e Hardiana, bem melhor que na estréia. Bom azar é a Mona Lisa II.

Em 1.500 metros, o 3.º páreo levará à pista dez concorrentes de 4 anos e 2 vitórias, sendo nosa opinião favorável ao Hemuido, que reaparece bem exercitado. Gironde é perigosa adversária, assim como Cruzeiro, no qual há muita fé.

Muito ligeiro, embora a carreira seja na areia, Infante dificilmente perderá o 4.º páreo, devendo temer mais o Furacão, que ainda tímido. Como azar serve o Fogueito.

Para o grande prêmio "Lineu de Paula Machado" Garbosa e Havano terão Grilla e Repetir.

O torcedor pode escolher

Hoje

FOOTBALL

Campeonato da cidade Botafogo x Flamengo — à tarde, em General Severina.

Campeonato Clássico Moimho Fluminense x Paissal.

Janer x Scott Eno.

Moimho Inglês x Club G. E.

E. A. ARP x Estacas Frankl.

Equitativa x Standard E. L. Martins x Braham.

TENNIS

"Taça Felício Lanzara" — equipes do Tijuca x Flores-ta.

Amanhã

FOOTBALL

Campeonato da cidade Fluminense x América — à tarde, em Alvaro Chaves.

Madureira x C. do Rio — em "Conselheiro Galvão".

Juvenis

Flamengo x Botafogo — na Gávea.

Segunda Categoria

N. América x D. Castilho.

Maxilla x Confiança.

Cocotá x Itajaí.

Manufatura x Nacional.

Anchieta x C. Grande.

River x Oriente.

Tercera Categoria

Valim x Portuguesa.

Pau Ferro x Astória.

E. Dentro x Parames.

Transporte x Cosmos.

Corinthians x Guanabara.

Oiti x Cruzeiro.

ATLETISMO

Preparativos para o Campeonato Brasileiro — em São Januário e Alvaro Chaves.

CICLISMO

Prova "Praça Paris-Campinho-Praga Paris" — Promovida pela F. M. F.

REMO

Preparativos dos clubes, para o Campeonato Carioca — Na Lagoa Rodrigo de Freitas.

HIPISMO

Competição na pista do Carioca Sport Club.

VOLLEY-BALL

Torneio do Club Atlético Rio de Janeiro. (4 jogos).

NATAÇÃO

6.º Concurso Aquático — Piscina do Santa Teresa Plein-club.

IATISMO

Campeonato Individual de Vela, com a participação dos mais destacados veleiros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...



XV CONCURSO HIPICO

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira serão disputadas, amanhã, as provas "Estado de Minas Gerais" e "Taça O Globo".

O calendário da Federação Hípica Metropolitana assinala para a tarde de amanhã, domi-

go, a disputa do XV Concurso da Temporada Oficial.

Constam do programa, duas provas, do mais amplo interesse aos cavalheiros civis e militares, distinguindo-se a prova mensal da "Taça O Globo", cuja pista por suas características de energia, ensaia as mais brilhantes "performances".

Completada a reunião, abrindo-a, a prova "Estado de Minas Gerais", em uma pista menos rigorosa, nas suas características técnicas, mas grandemente concorre.

A competição está marcada para a pista da Sociedade Hípica Brasileira à rua Jardim Botânico.

Nada obstante as condições técnicas das grandes regatas que se realizarão na capital de Cuba, de índice bastante acima de nosso meio desportivo em que pese os progressos magníficos que se vão registrando, devemos confiar em Toró e seus veleiros, o du-

Simões, que alem da Taça Bacardi, o prêmio principal, velejarão também pelo troféu destinado as flotilhas estrangeiras entre as quais se incluem a que os dois simpáticos vacacionistas vão representar. A partida está marcada para as 17 horas do armazém 10.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — O veterano técnico Stabile pediu e obteve demissão do cargo de treinador da equipe principal do "Racing Club". O afastamento do velho técnico dos selecionados argentinos da direção técnica do "Racing" não tem relação alguma com o seu trabalho nas hostes racinguistas, trabalho que é considerado excelente, mas sim, é o resultado de uma velha questão entre Stabile e os dirigentes do Club. A propósito da saída de Stabile do "Racing", volta-se a falar com insistência nos meios do football local que a renúncia do velho técnico está relacionada com a informação procedente do Rio de Janeiro de que o Vasco da Gama, da capital brasileira, o havia convidado para orientar a sua equipe de profissionais.

polo é muito ligeira e está tina.

Na areia Taquemão será o inimigo mais sério e Kiss um azar ótimo.

De acordo com tais considerações, eis os

Nossos palpites

Nativo — Itinga — Intiel.

Hardiana — Marmiteira — Moimho.

Reuldo — Gironde — Ginger.

Infante — Furacão — Fogueito.

Holkar — Garbosa — Havano.

Sundial — Hanibal — Cam-bucy.

Griette — Remolacha — Pink Rose.

Grilla — Taquemão — Kiss.

SETE PAREOS EXCELENTES PARA A SABATINA DESTA TARDE

Realizará esta tarde o Jockey Club, a usual sabatina para a qual organizou um programa cheio de atrativos, com sete provas.

A de melhor dotação é a eliminatória para egus de três anos, sem vitória, na qual irão à pista Paraguaia, Faladora, Rebecca, Halabarda, Emirana, Juvenia e Jangado, que deverão produzir uma carreira interessante.

O 1.º páreo, em 1.400 metros, levará à pista nove nacionais, sendo o retrospecto favorável a Telephonema, que vem de bom 2.º lugar. Ponteiro é o inimigo a respeitar e Clarin o melhor azar.

Em 1.000 metros, a 2.ª prova terá como disputantes sete egus perdedoras, das quais merece destaque a cabulosa Paraguaia, que desancou e reaparece bem, sendo Halabarda séria adversária. Para "tertius" a Rebecca.

Para o 3.º páreo, em 1.400 metros, embora a má performance de sábado último, prefere-se o Exigente, que continua em ótimo estado, devendo temer Buridan e Sirigy, este melhor preparado, agora. Um lote de estrangeiros disputará o 4.º páreo, que deve ser decidido entre Esquivado e Royal Statue, cujos exercícios foram muito bons. A estrangeira Marimanta fica para "tertius", pois está com regular preparo.

Quinze são os concorrentes que disputarão o 5.º páreo, em 1.500 metros. Bombardêlo, cuja última corrida foi excelente, é o nosso candidato, sendo Espeto e Alvinópolis os adversários mais perigosos.

Numeroso é, também, o número de disputantes do 6.º páreo, em 1.500 metros, parecendo-nos que o triunfo estará entre Três Pontas e Hertz, que têm melhores performances e andam em condições ótimas. Para azar o Tuin, que correu bem outro dia.

Encerrando, uma dúzia de estrangeiros, disputará o último páreo, em 1.400 metros. A vitória estará entre Hechizo, Estileto e Charo, que são as indicações do retrospecto.

De conformidade com o exposto acima, eis os

Nossos palpites

Telephonema — Ponteiro — Clarin.

Paraguaia — Halabarda — Rebecca.

Exigente — Buridan — Cirigy.

Esquivado — R. Statue — Marimanta.

Bombardêlo — Alvinópolis — Espeto.

Três Pontas — Hertz — Tuin.

Estileto — Hechizo — Charo.

Não será realizado o jogo Mavilis x Confiança

Com o desfecho dado ao "caso" Mavilis x Nova América, em que o Tribunal de Justiça da F. M. F. suspendeu o grêmio do Cajú, por 120 dias, não mais será realizado, amanhã, o encontro Mavilis x Confiança. O Confiança terá, assim, garantidos os dois pontos.

CARTAZ SUBURBANO

A inauguração da sede e campo do Coração de Ouro F. Club

Com grande solenidade, serão inaugurados, amanhã, às 15 horas, a sede social e campo do Coração de Ouro F. C. de Anchieta.

Inaugurando seu gramado, a diretoria do novo clube suburbano convidou seu sócio-irmão X. M. 20 F. C. da Central do Brasil para disputar um "match" amistoso, ensaiando o seguinte quadro para pisar na caudia:

Mazinho; Walter I. Aguiñaldo, Nelson, Argola, Niano, Walter II, Antonio, Paulino, Armando e Valdir.

Reservas — Alberto; Miguel, Baiano, Cabral; Rubem e Tiao.

Esporte Club Glorioso

x Conceição

No gramado do Vinete e Quatro de Maio amanhã haverá o esperado encontro entre os fortes conjuntos de E. C. Glorioso x E. C. Conceição, na prova principal.

Para esta contenda o E. C. Conceição convoca os seguintes jogadores:

Orlando, Waldeimar, João, Murilo, Armando, Nélito, Heitor, Nelson, Durval, Juca, Silvio, Luiz, Rubem e os demais inscritos.

Liga Duque de Caxias

Em prosseguimento do turno serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Filhos de São João x Fazenda F. C.

São João F. C. x São Pedro, Esmeralda x Olaria.

Bangu Suburbano x Eden.

No cetrone classista

A tabela da Liga Clássica marca os seguintes encontros para a tarde de hoje:

Janer x Scott Eno.

Moimho Inglês x Clube G. E.

Moimho Fluminense x Club E. Paissal.

E. Clube A. R. P. x Estacas Frankl.

Sul América x C. V. B.

Equitativa x Standard Electric.

Leandro Martins x Braham.

Aliança F. Club x Oriente

Enfrentando, no campo do River, o Oriente F. C., o Aliança mantém

OS JOGOS DA SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS — Pelos certames da Segunda e Terceira Categorias serão realizados amanhã, à tarde, os seguintes encontros: Segunda Categoria: Nova América x Del Castilho, Cocotá x Itajaí, Manufatura x Nacional, Anchieta x Campo Grande e River x Oriente. Terceira Categoria: Valim x Portuguesa, Pau Ferro x Astória, Engenho de Dentro x Parames, Transporte x Cosmos, Corinthians x Guanabara e Oiti x Cruzeiro.

OS PRINCIPAIS ENCONTROS — Dos encontros marcados para amanhã, à tarde, surgem como os principais os que serão realizados entre Valim x Portuguesa, Corinthians x Guanabara. O primeiro, principalmente, aparece como decisivo da zona "Sul". Também a luta entre os quadros do Corinthians e do Guanabara promete um desenrolar dos mais interessantes.

JUIZ DE PRIMEIRA CATEGORIA — A Federação Metropolitana de Football, segundo apuramos, designará juizes do primeiro categoria, para os jogos da "melhor de três" entre os quadros da Manufatura e do Confiança, em disputa do título de campeão da Segunda Categoria.

a sua invencibilidade, empatando pelo score de 2 x 2. A polêmica transcorreu num ambiente de sã cordialidade esportiva e com lances de grande sensação, de parte a parte.

Ana Neri x Abrantes

O Ana Neri F. Club, receberá amanhã em seu campo a visita do Abrantes F. Club.

O jogo entre os clubes acima, promete ser reñidamente disputado, pois, ambos os quadros possuem elementos que sabem manejar perfeitamente o balaço de couro. O quadro da rua Marquês de Abrantes pretende brindar os seus adeptos a fim de alcançar sobre o seu local adversário um expressivo triunfo.

Cavalcante F. Club x Astro F. Club

Em comemoração a sua data aniversário e inaugurando grandes melhoramentos executados na sua praça de esportes o Cavalcante F. C. fará realizar amanhã, um festival. O jogo principal será disputado entre o conjunto local e a forte equipe do Astro F. C. que oferecerá ao clube aniversariante uma flama. Para o jogo de domingo o diretor esportivo do Astro F. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos jogadores ativos e das respectivas reservas abaixo, às 12 horas, em sua sede social, à rua Pereira Nunes, para uniformizados seguir para o campo do Cavalcante F. C., na estação do mesmo nome: — Alvaro, Ailton, Aljardo, Jorge, Roberto, Haroldo, Carlinhos, Wallace, Gabriel, Venceslau, China I, China II, Coutinho, Valter, João, Edmo, Julio, Oliveira e Ramiro.

Galitos x Barreira, do Andaraí

Jogará amanhã, na já famosa cidade Olímpica as tradicionais equipes do F. C. Galitos, lider do sport menor e a valorosa e disciplinada equipe do Barreira do Andaraí F. C. do Bairro de Nogi Rosa. Esta partida de certo arrastará uma grande assistência, pelo fato de ser a primeira vez que estes dois irmãos se defrontam.

Para esta grande peleja Ary Maciel e Jamellão convocaram os seguintes elementos, amadores e aspirantes: — Banto, Hildebrando, Silvio, Ivan,

do do seu colega presidente do Casa Turuna resolveu aceder ao desejo dos rapazes rubros.

Assistência Municipal

x José Silva F. Club.

Será realizada hoje, dia 26, na praça de esportes do "Assistência Municipal" a partida de football entre as equipes do clube local e do "José Silva F. C.", esperando-se um magnífico transcurso levando-se em consideração o valor de ambas, assim sendo justifica-se a expectativa reinante.

O Diretor de football do "Assistência Municipal" solicita o comparecimento aos 15 horas na sede, dos seguintes amadores: — Chiquinho, Guimarães, Mario, Ventura, Raimão, Joacino, Joãozinho II, Armando, Walter, Djalma, Salvador, Flores e Totó.

O festival do Juvenil

Carioca F. Club

Realizar-se-á, amanhã, na praça de esportes do Juvenil de A. C. em Ipanema, um festival organizado pelo Juvenil Carioca F. C.

Tomarão parte no desfile o Juvenil Carioca F. C., e o Aurora F. C., estando assim constituída a equipe do primeiro: Gerardo, Américo, Gabrielito, Valdeir, Banana, Alberto, Elpidio, Cabral, Antoninho, Mario Palheiro, Tatão e João. Os jogadores deverão comparecer ao campo às 9.30 horas, a fim de receber instruções do técnico João Peganha.

Facil para o Icarai o 6º concurso aquático

A temporada aquática oficial prosseguirá amanhã, sob o patrocínio do Santa Teresa Piscina Club, será levado a efeito o VI Concurso Aquático, destinado às maiores dificuldades, pois os seus mais fortes concorrentes, que são o Fluminense e o America, não chegaram a ameaçar o triunfo dos nitequenos.

O Icarai, que ostenta há algum tempo a liderança da aquática infantil-juvenil, é o favorito da competição, dificultando-lhe as maiores dificuldades, pois os seus mais fortes concorrentes, que são o Fluminense e o America, não chegaram a ameaçar o triunfo dos nitequenos.

O jogo que será realizado no campo do Petropolitano decidirá de qual maneira o título, pois si terminar empatado serão feitas tentativas prorrogações quantas forem necessárias. Por isso, o público esportivo terá um grande espetáculo, que por certo proporcionará aos dois times do football petropolitano.

FINALISSIMA SENSACIONAL ENTRE O PALMEIRA E O INTERNACIONAL

Espera-se a maior renda em campos petropolitanos

Amanhã, à tarde, será realizada a terceira partida da série "melhor de três", entre o Palmeira e o Internacional, para decisão do título do campeonato da cidade. As duas primeiras partidas terminaram sem vencedor, o que veio demonstrar ao público de amanhã uma expectativa dos mais promissoras.

Banto, Hildebrando, Silvio, Ivan,

Os dois "classicos"

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Sarno; Waldemar, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.
Flamengo — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Jervel, Pirilo, Perácio e Vevê.
Fluminense — Robertinho; Osni e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.
América — Vicente; Domício e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.



TRANQUILIDADE E CONFIANÇA ENTRE OS TRICOLORS — Placantes da concentração dos tricolores, onde existe muita tranquilidade e confiança quanto à peleja com o líder. Niles aparece com os cracks almoçando e Ademir lendo a carta de um "fan" sob os olhares de Pé de Valsa

DERROTA OU EMPATE FORA DOS PLANOS DO BOTAFOGO E FLAMENGO

Sob todos os aspectos a peleja desta tarde entre botafoguenses e rubro-negros assume um caráter de grande sensacionalismo. Isso porque, em idêntica situação na tabela, a ambos só a vitória poderá satisfazer uma vez que a perda de um simples ponto

terá funestas consequências na marcha para o título máximo. Assim é que todos os desportistas aguardam com visível ansiedade e nervosismo a choro zero em que os adversários disputam o gramado do General Severiano para medir forças jogando sua sorte no campeonato.

O BOTAFOGO Os alvi-negros esperam confiantes a peleja com o Flamengo. Inevavelmente no retorno os botafoguenses acertaram o quadro que agora aparece como um dos melhores conjuntos da cidade. Com todos os titulares a postos esperam os torcedores do Botafogo que a estrela solitária brilhe com o mais intenso fulgor no jogo desta tarde. Os jogadores do quadro dirigido por Martin têm a vitória como certa se bem que reconheçam no

Flamengo um adversário difícil que luta com coragem e ardor vendendo caro uma derrota. Vencendo o Flamengo o Botafogo ficará na expectativa de uma derrota da América para assumir a liderança deste sensacional certame de 46.

O FLAMENGO As esperanças da torcida flamengo aumentaram sensivelmente nestas últimas 48 horas. É que já se sabe que o esquadro do club mais querido do Brasil pisará o gramado botafoguense completo. Perácio e

Biguá aprovaram no treino e jogarão. Isso constitui, sem dúvida alguma, uma notícia alvarelha para os adeptos do rubro-negro que assim vêem suas possibilidades de vitória bastante aumentadas. A torcida rubro-negra caberá um papel de capital importância na peleja de hoje. Incentivando seus cracks cooperarão para que a vantagem de campo levada pelo alvi-negro diminua e tal fato constitua verdadeiramente uma grande coisa. Os jogadores do Flamengo concentrados até o momento do match na Gávea mostram-se animados e dispostos a um grande feito. Afirmam que tudo farão para dar uma

grande satisfação aos seus adeptos. MATCH SENSACIONAL Como se vê o ambiente formado em torno da peleja assume características de enorme sensacionalismo. De modo que a massa de torcedores que comparecerá à praça de esportes botafoguense viverá instantes de grande emoção e por certo vibrará a todo instante.

A NOITE — Sábado, 26/10/46 — N. 12.401

A SORTE DO LIDER DEPENDENDO DO FLUMINENSE

Depois do adiamento dos três jogos marcados para domingo último, a peleja Fluminense x América tomou muito maior vulto na opinião dos torcedores. A chuva e as contusões e enfermidades de alguns players, transferiram o clássico dos rubros e tricolores para amanhã à tarde, no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras. Esse choque será por todos os títulos, sensacional. Reune o líder da tabela, o América, com seis pontos perdidos e o Fluminense, segundo colocado, com oito pontos perdidos. Uma das grandes e decisivas partidas de futebol do campeonato carioca de futebol de 1946 e que está na reta final.

Fluminense fará uma das maiores partidas dos últimos meses. Não é apenas a colocação dos quadros a razão do êxito assegurado desse jogo. Há também, essa a verdade, a possibilidade de uma peleja reñida, sensacional no seu mais exato termo. O adiamento veio dar maior sensação ao match. Para muitos, a peleja deveria ter sido realizada domingo último, mesmo debaixo de chuva. O adiamento veio, entretanto, dar maior sensação ao prêmio. E também assegurará melhor rendimento técnico, pois os cracks no gramado seco, deverão produzir mais perfeito. A maioria dos fans aplaudiu a transferência e aguarda o desfecho da luta com maior nervosismo.

O América ocupa a liderança da tabela à custa do invejável preparo de seu time. Todos os cracks rubros estão em excelentes condições físicas, jogando os noventa minutos da peleja sem fadiga e produzindo o máximo. Domingo era provável o desfalque na equipe do América, do Alvaro e China. Mas amanhã estarão todos a postos. E durante mais uma semana, os dirigentes do grêmio da rua Campos Sales estão preparando o moral dos seus players certos de que não bastaria a ação do departamento técnico.

O América deverá fazer tudo para vencer o Fluminense, pois jogará nesse match, o título que almeja há tantos anos, tal seja o de campeão da cidade. E o de campeão da cidade.

Entretanto, à última hora surgiu um impecável na indicação de Mário Viana. Nada foi justificado ou alegado para o não aproveitamento do grande juiz nos dois clássicos. Apenas falou-se em cansaço e respeito ao escalonamento da Escola de Árbitros.

Ora Mário Viana dirigiu sábado o passado E. do Rio x E. Santos e estaria em Alvaro Chaves em perfeitas condições físicas para dirigir América x Fluminense, caso não fosse transferido o jogo. Assim sendo, Mário Viana havia se submetido a uma prova com pleno êxito, portanto, a sua escalção tornava-se oportuna e justa, levando em conta a importância dos dois encontros.

Uma prova difícil para o Fluminense O quadro tricolor tem aparecido nas últimas rodadas com sensíveis falhas. Não há certo entendimento dos halves com os atacantes e a defesa tem fricassado. Por isso mesmo o prêmio com o América surge como prova difícil para os tricolores.

Se maior responsabilidade, mas ainda podendo se colocar, pois está no segundo posto, o Fluminense lutará decididamente pela vitória. Em futebol não há superioridades definidas antes do fim do match. O tricolor pode perfeitamente surpreender o América, caso o quadro se firme e se agigante frente a um adversário do melhor estat. Não está em excepcionais condições o tricolor, tanto assim que o América é o favorito da peleja. Devemos, entretanto, esperar, uma grande peleja, pois a luta será realizada nas Laranjeiras e o tricolor espera se reabilitar e empregar todas as forças para abater o líder da tabela.

TREMENDA RESPONSABILIDADE PARA O JUIZ ALZILAR COSTA

Escalações de última hora

Biguá no Flamengo — Ivan no Botafogo — Alfredo no Fluminense e Esquerdinha no América

Os problemas das quatro equipes que vão entrar em ação na rodada decisiva não foram ainda totalmente resolvidos. Existe em cada quadro uma interrogação, sobre a qual os técnicos ainda não se definiram. São as escalções de última hora que dependem de uma série de circunstâncias, exigindo dos treinadores o máximo cuidado e atenção. Desta maneira vamos analisar as dúvidas que ainda persistem nas quatro equipes.

Biguá e Ivan, esta tarde No embate marcado para esta tarde em General Severiano existe ainda duas dúvidas para a solução de Flávio Costa e Martin Silveira. No Flamengo, por exemplo, Biguá fez prova esta manhã na Gávea e seguirá com a turma para General Severiano assim como também Jael. A escalção só ficará assentada a última hora. No Botafogo, Martin Silveira colocou Ivan na especiali-

va. O vigoroso médio reúne preferência de um grupo de botafoguenses que o consideram mais experiente e duro do que Waldemar, para exercer forte marcação sobre Vevê. Assim Martin Silveira pensou a noite inteira para se definir na hora do jogo sobre o seu médio direito.

Alfredo e Esquerdinha Na luta marcada para amanhã, em Alvaro Chaves também existem dois problemas para Joca e Gentil Cardoso. O técnico tricolor ainda não se resolveu sobre o arquiteiro. Poderá jogar Robertinho como poderá também ser conservado Alfredo.

Juca ainda está pensando na extrema esquerda. Jorginho está em boa forma, assim como também Esquerdinha. Qualquer um dos dois poderá completar o quadro sem comprometer a sua eficiência. Entretanto, tem feito boas exibições e poderá perfeitamente lutar de igual para igual com o Flamengo.

A peleja será realizada no estádio da Gávea e o seu início está marcado para as 9 horas.

MASTRUÇOL Um tiro na fosse!

PASTA DENTÍFRICA S. S. WHITE O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

ENTRE JUVENIS

FLAMENGO x BOTAFOGO, AMANHÃ, NO ESTÁDIO DA GÁVEA

Apenas uma peleja será realizada, amanhã, pela manhã, pelo certame juvenis. Trata-se do encontro transferido Flamengo x Botafogo, correspondente à sétima rodada do retorno.

A peleja, com a transferência, veio aumentar o interesse que a mesma desperta. O Flamengo marcha na liderança da tabela, com cinco pontos perdidos, tendo em sua companhia o Vasco. O grêmio da Gávea tem um empate — Vasco,

U x O e duas derrotas: Bangü, 2 x 0 e Vasco, 4 x 1. O Botafogo está colocado em quarto lugar, com 16 pontos perdidos. O grêmio alvi-negro, entretanto, tem feito boas exibições e poderá perfeitamente lutar de igual para igual com o Flamengo.

A peleja será realizada no estádio da Gávea e o seu início está marcado para as 9 horas.

MASTRUÇOL Um tiro na fosse!

PASTA DENTÍFRICA S. S. WHITE O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

PASTA DENTÍFRICA S. S. WHITE O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

PASTA DENTÍFRICA S. S. WHITE O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

EMULSÃO DE SCOTT

Cadete Club x Guajará Club Realiza-se hoje sábado, no campo do Lavandaria interessante jogo amistoso entre os clubes acima. O diretor de esportes do Cadete pede o comparecimento de todos os componentes do 1º e 2º teams às 14 e 15 horas no campo do Lavandaria em Sampaio. Amanhã das 18 às 22 horas será realizada na sede do Cadete Club a tradicional tarde dançante.

